

SONAE.COM

SONAE.COM

RELATÓRIO & CONTAS

1520



A informação financeira consolidada contida neste reporte é baseada em Demonstrações Financeiras não auditadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/ IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adotadas pela União Europeia.



Índice

I RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Principais Destaques	3
2. Resultados Consolidados Sonaecom	3
2.1 Telecomunicações	4
2.2 Tecnologia	5
2.3 Media	8
3. Eventos Subsequentes	9
4. Anexo	10
5. Participações Qualificadas	12

II DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6. Informação Financeira	14
6.1 Demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom	14
6.2. Anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom	19



I – RELATÓRIO DE GESTÃO



1. Principais Destaques

Receitas de serviço a crescer 6,5% face ao 1S19, compensando parcialmente a queda na revenda de tecnologia

Melhor desempenho no 2T com a receita a crescer 37,1% face ao trimestre anterior, e EBITDA mantendo a evolução positiva

Na NOS, impactos financeiros da pandemia COVID-19 foram mais significativos na divisão de Exibição Cinematográfica e Audiovisuais, mas com efeitos negativos em todas as unidades de negócio

Sólido crescimento e melhoria da rentabilidade dos serviços de cibersegurança na área de Tecnologia

2. Resultados Consolidados Sonaecom

Nota introdutória:

O 1S20 foi marcado pelo surgimento da pandemia COVID-19 na Europa e o subsequente confinamento formal nacional declarado a 18 de março. O alívio gradual das restrições foi anunciado desde meados de maio, mas num ambiente económico difícil e desafiante.

Os impactos financeiros e operacionais são distintos em diferentes segmentos e, até ao momento, as operações dos negócios do Grupo foram afetadas em níveis muito diferentes:

- A área de tecnologia não sentiu impactos significativos decorrentes desta situação nos resultados do 1S20, exceto uma desaceleração nas receitas de *Professional Services*, na revenda de tecnologia (quer pela redução na procura, quer pela quebra no abastecimento) e no ritmo da atividade comercial de novos negócios.
- Na NOS, os principais impactos operacionais da pandemia nas receitas do 1S20 foram sentidos nomeadamente em: i) Exibição Cinematográfica e Audiovisuais: encerramento completo dos cinemas NOS em 16 de março e adiamento de diversas estreias de filmes; ii) Roaming e chamadas internacionais: o tráfego e as receitas foram impactados pelas restrições impostas às viagens internacionais; iii) Canais de desporto premium: redução nas receitas, devido à oferta das mensalidades, dada a ausência de eventos desportivos em direto; e iv) Equipamentos: quebra nas vendas devido ao encerramento de toda a atividade de retalho, nomeadamente de centros comerciais e restrições gerais à circulação.
- A atividade do Público foi materialmente impactada, nomeadamente a venda de jornais, com o fecho da maioria dos pontos de venda, e as receitas de publicidade.

O potencial impacto que esta situação possa ter depende do nível de evolução e contágio do vírus, sendo difícil efetuar projeções. No entanto, nesta fase, apesar do abrandamento progressivo das medidas restritivas na Europa, a possibilidade de um segundo bloqueio e a consequente crise financeira, ainda fazem prever um segundo semestre desafiante.

No entanto, atendendo à estrutura de capitais da sociedade, com um valor relevante em caixa e depósitos bancários e reduzido montante de dívida remunerada, não se estimam alterações materiais na liquidez da Sociedade. Além disso, continuaremos a implementar todas as medidas que se considerem adequadas para minimizar os seus impactos, em linha com a recomendação das entidades competentes e no melhor interesse de todos os nossos *stakeholders*.



A área de Telecomunicações, com uma participação de 50% na ZOPT – consolidada através do Método de Equivalência Patrimonial – a qual detém uma participação de 52,15% na NOS, apresentou um resultado negativo devido aos impactos da pandemia COVID-19, nomeadamente, o registo de significativos itens não recorrentes e o abrandamento na atividade, em particular nos segmentos de Exibição Cinematográfica e Audiovisuais. As receitas de Telecomunicações foram impactadas principalmente pela suspensão das receitas de canais *premium* desportivos em abril e maio, pela redução significativa do tráfego de *roaming* e pelas receitas de B2B. No entanto, grande parte do decréscimo de receita foi compensado pelo menor OPEX, diminuindo a magnitude da diminuição do EBITDA.

Durante o 1S20, a área de Tecnologia continuou a alargar o seu portefólio, reforçando o investimento em algumas empresas do portefólio e entrando no capital de duas novas empresas.

Volume de Negócios

O Volume de Negócios consolidado do 1S20 atingiu os 69,6 milhões de euros, diminuindo 6,6% quando comparado com o 1S19. Esta evolução negativa teve o contributo quer da área de media quer de tecnologia, particularmente esta última, devido ao negócio transaccional de produtos terceiros.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais ascenderam a 73,5 milhões de euros, 7,8% abaixo do valor registado no 1S19. Os Custos com Pessoal cresceram 0,1% e os Custos Comerciais diminuíram 14,5% para 39,8 milhões de euros, maioritariamente justificado pelo decréscimo do Custo das Vendas, e alinhado com a diminuição das Vendas. Os Outros Custos Operacionais aumentaram 4,7%, maioritariamente devido ao aumento dos Serviços Subcontratados.

EBITDA

O EBITDA total, apesar de uma melhoria do EBITDA Subjacente, diminuiu e fixou-se em 7,6 milhões de euros, explicado pela diminuição dos resultados de equivalência patrimonial e pelos itens não recorrentes.

No 1S19, os itens não recorrentes ascenderam a 5,2 milhões de euros, devido à mais valia gerada pela venda da Saphety.

Os resultados de equivalência patrimonial, impulsionados principalmente pelo contributo da ZOPT que, por sua vez, depende do Resultado Líquido da NOS, diminuíram para 10,4 milhões de euros.

Resultado Líquido

O EBIT da Sonaecom diminuiu de 15,8 milhões de euros no 1S19 para 3,1 milhões de euros, explicado pelo menor nível de EBITDA e pelo maior nível de depreciações.

O EBT da Sonaecom diminuiu de um valor de 15,9 milhões de euros para um valor de 2,6 milhões de euros, explicado pelo desempenho ao nível do EBIT e pelos Resultados Financeiros.

O Resultado Indireto atingiu um valor de 0,2 milhões de euros negativos, que compara com um valor de 0,8 milhões de euros negativos no 1S19, impactado pelos ajustamentos ao justo valor em alguns dos ativos dos Fundos Armilar (AVP).

O Resultado Líquido atribuível ao Grupo fixou-se em 4,9 milhões de euros, abaixo dos 17,5 milhões de euros no 1S19.

CAPEX Operacional

O CAPEX Operacional da Sonaecom diminuiu para 2,5 milhões de euros, representando 3,6% do Volume de Negócios, 2,6 p.p. abaixo do valor do 1S19. Excluindo o impacto da IFRS16, o CAPEX Operacional seria de 1,8 milhões de euros, 0,4 milhões de euros abaixo do 1S19.

Estrutura de Capital

A posição de *cash* totalizou 204,6 milhões de euros, apresentando um decréscimo de 31,8 milhões de euros desde dezembro de 2019. Excluindo os impactos da IFRS16, a posição de *cash* seria de 218,0 milhões de euros, 32,7 milhões abaixo de dezembro de 2019, impulsionada por 6,6 milhões de euros de investimentos, por *cash-flow* operacional negativo de 5,9 milhões de euros e 4,0 milhões de euros recebidos como capital de subscrição num novo veículo de investimento e pela distribuição de dividendos de 25,4 milhões de euros.

2.1 Telecomunicações

As Receitas Operacionais da NOS registaram 666,6 milhões de euros no 1S20, um decréscimo de 7,6% face ao 1S19.

O EBITDA alcançou 310,6 milhões de euros, uma diminuição de 6,3% face ao 1S19, representando uma margem EBITDA de 46,6%.

O CAPEX excluindo leasings atingiu 171,8 milhões de euros no 1S20, um decréscimo de 5,8% quando comparado com o período homólogo. Como consequência da evolução do EBITDA e do CAPEX, o EBITDA-CAPEX diminuiu 6,8%.

No final do 1S20, a Dívida Líquida Total, incluindo leasings e contratos de longo prazo (de acordo com a IFRS16) totalizou 1.220,2 milhões de euros. O rácio Dívida Financeira Líquida/EBITDA após pagamentos de leasings (últimos 4 trimestres) cifra-se atualmente em 1,8x EBITDA, e com uma maturidade média de 2,7 anos.

A NOS publicou os resultados do 1S20 a 22 de julho de 2020, os quais estão disponíveis em www.nos.pt.

Durante o 1S20, a cotação da ação da NOS desvalorizou 19,1%, de €4,800 para €3,884 que compara com uma desvalorização de 15,8% do PSI20.

Indicadores Operacionais

Indicadores Operacionais ('000)	2T19	2T20	Δ 20/19	1T20	q.o.q.	1S19	1S20	Δ 20/19
RGUs Totais	9.537,5	9.760,7	2,3%	9.707,9	0,5%	9.537,5	9.760,7	2,3%
RGUs Convergentes e Integrados	4.574,7	4.823,9	5,4%	4.754,6	1,5%	4.574,7	4.823,9	5,4%

Indicadores Financeiros

Milhões de euros DESTAQUES NOS	2T19	2T20	Δ 20/19	1T20	q.o.q.	1S19	1S20	Δ 20/19
Volume de Negócios	365,6	321,3	-12,1%	345,4	-7,0%	721,5	666,6	-7,6%
EBITDA	171,2	157,9	-7,8%	152,7	3,4%	331,4	310,6	-6,3%
Margem EBITDA (%)	46,8%	49,1%	2,3pp	44,2%	4,9pp	45,9%	46,6%	0,7pp
Resultado Líquido	47,7	45,3	-5,0%	-10,4	-	90,2	35,0	-61,2%
CAPEX excluindo contratos de leasing	95,2	83,5	-12,2%	88,2	-5,3%	182,4	171,8	-5,8%
EBITDA-CAPEX excluindo contratos de leasing	76,1	74,3	-2,3%	64,5	15,3%	149,0	138,8	-6,8%

*as contas de 2019 e do 1S20 foram ajustadas para refletir o anúncio da venda da NICS no dia 1 de abril de 2020, a qual foi aprovada pela Autoridade da Concorrência no final de junho.

2.2 Tecnologia

A área de Tecnologia ambiciona construir e gerir, à escala internacional, um portefólio de negócios tecnológicos nos setores de retalho, telecomunicações e de cibersegurança. Esta área engloba atualmente, a par com as participações minoritárias, a Bright Pixel, o Fundo Vector I e o Fundo Bright Inovação, quatro empresas sob controlo – S21Sec, Bizdirect, Inovretail e Excellium - que geraram cerca de 38,1% das suas receitas fora do mercado Português, estando 70,6% do total dos seus 654 colaboradores localizados fora de Portugal.

Empresas sob Controlo

A S21Sec é um MSSP (Managed Security Services Provider) multinacional de referência, focado na prestação de serviços de cibersegurança e no desenvolvimento de tecnologias de suporte, trabalhando atualmente com uma carteira de clientes global, com equipas em Espanha, Portugal e México.

Desde junho de 2018, com a integração da Nextel, a S21Sec é o mais relevante “*player* puro” (empresa especializada exclusivamente no setor da cibersegurança) da Península Ibérica, quer em termos de volume de negócios, quer em número de especialistas em cibersegurança.

A Excellium, líder de mercado no Luxemburgo, é uma empresa fornecedora de serviços geridos de segurança, com presença na Bélgica e contando com mais de 100 especialistas.

Este investimento, juntamente com a participação na S21Sec, torna o grupo de cibersegurança da Sonae IM um dos mais relevantes “*pure players*” de serviços de cibersegurança na Europa, contando com mais de 500 profissionais e com presença direta em 13 cidades de 6 países.

A escala europeia significativa e a presença internacional deste grupo de empresas de cibersegurança será fundamental para atender às necessidades cada vez mais desafiadoras de todas as organizações e, em especial, aos requisitos das grandes multinacionais que operam no espaço europeu, garantindo agilidade e rapidez de resposta das equipas especializadas próximas ao cliente.

A Bizdirect é uma empresa tecnológica que se posiciona como um *player* de referência na comercialização de soluções de IT, na gestão de contratos corporativos e na integração de soluções empresariais baseados em tecnologia Microsoft.

A unidade de negócio *Cloud* continuou a melhorar a sua participação no suporte à transformação digital dos seus clientes e a unidade de negócio de Soluções angariou novas referências relevantes. O centro de competências de Viseu contribuiu para as receitas internacionais da Bizdirect, as quais já representam 5,0% do total do seu Volume de Negócios.



A **InovRetail** é uma empresa de inovação de retalho que fornece soluções de *data science* e ferramentas digitais que fornecem previsões quantificáveis e recomendações acionáveis com impacto direto e sustentável nas principais métricas dos retalhistas. O principal produto da empresa é o *Staff Empowerment Solution*, uma solução baseada em SaaS que ajuda os retalhistas em três áreas chave, como a melhoria do desempenho das vendas; a otimização da experiência do cliente e o planeamento e programação avançados.

A **Bright Pixel** é o investidor em *early stage* da Sonae IM, focada em tecnologias emergentes, mas priorizando ligações com as áreas de retalho, telecomunicações e cibersegurança.

Participações Minoritárias (lista não exaustiva)

Armilar Venture Funds são os 3 fundos de Capital de Risco nos quais a Sonae IM detém unidades de participação adquiridas ao Novo Banco. Com esta transação, concluída em dezembro de 2016, a Sonae IM reforçou o seu portefólio com participações relevantes em empresas de base tecnológica como a Outsystems e a Feedzai, que têm vindo a apresentar de forma consistente um nível de crescimento significativo e sustentável.

A **ArcticWolf** é uma empresa americana, pioneira global no mercado de SOC-as-a-Service com tecnologia de ponta para gestão de deteção e resposta (MDR), numa combinação única de tecnologia e serviços que rapidamente detetam e contêm ameaças. Os investidores tecnológicos americanos Lightspeed Venture Partners e Redpoint juntaram-se à Sonae IM e à Knollwood Investment Advisory na ronda de financiamento Série B. Durante 2018, a empresa fechou uma ronda de financiamento Série C de 45 milhões de dólares e, no final de 2019, lançou uma nova ronda Série D de 60 milhões de dólares, a qual foi encerrada no início de 2020 com uma valorização significativamente mais elevada. A Sonae IM participou em ambas as rondas, reforçando a sua participação.

A **Stylesage** é uma plataforma de análise estratégica SaaS que ajuda os retalhistas e marcas de moda, lar e beleza de todo o mundo na tomada de decisões críticas em *pre*, *in* e *post season*. A Stylesage extrai diariamente dados de produtos de sites de concorrentes de comércio eletrónico em todo o mundo. Depois, com tecnologia inovadora em *machine learning* e *visual recognition*, a Stylesage trata, organiza e analisa as enormes quantidades de dados recolhidos num *dashboard* baseado em *cloud* que permite às marcas e aos retalhistas tomarem decisões informadas e orientadas, em áreas como o planeamento de linhas, otimização de preços e expansão global.

A **Ometria** é uma empresa inglesa detentora de uma plataforma de marketing assente em Inteligência Artificial e com a ambição de centralizar todas as comunicações entre os retalhistas e os seus clientes. Este investimento foi feito pela Sonae IM numa ronda de financiamento de Série A, juntamente com vários investidores estratégicos (incluindo Summit Action, o fundo VC da Summit Series) e foi recentemente reforçado durante uma ronda de financiamento de Série B.

A **CB4** é uma empresa com sede em Israel que fornece uma solução de software de inteligência artificial patenteada para retalhistas de comércio tradicional para identificar e corrigir problemas operacionais críticos na loja. O investimento foi realizado no âmbito de uma ronda de financiamento Série B de 16 milhões de dólares liderada pela Octopus Ventures e com a participação da Sonae IM. Os investidores existentes Sequoia Capital e Pereg Ventures também participaram na ronda.

A **Reblaze** é uma empresa israelita que disponibiliza tecnologias de segurança patenteadas numa única plataforma, protegendo os ativos de ameaças na Internet. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A, liderada pela Sonae IM juntamente com a JAL Ventures e a Data Point Capital.

A **Visenze** é uma empresa sediada em Singapura que oferece soluções inteligentes de reconhecimento de imagem que facilitam a ação de pesquisa dos consumidores. Os retalhistas usam o ViSenze para converter imagens em oportunidades imediatas de busca de produtos, melhorando as taxas de conversão. As empresas de Media usam o ViSenze para transformar qualquer imagem ou vídeo numa oportunidade de retenção, gerando receita adicional. A Sonae IM co-liderou com a Gobi Partners uma ronda de financiamento Série C de 20 milhões de dólares que permitirá à empresa de inteligência artificial investir ainda mais na penetração entre fabricantes de smartphones, bem como em aplicações de consumo e de comunicação social.

A **Daisy Intelligence** é uma plataforma tecnológica, baseada em inteligência artificial para equipas de retalhistas, focada na otimização de promoções e mix de preços com vista a um aumento drástico dos resultados do negócio. A Sonae IM, juntamente com a Framework Venture Partners, investiu numa ronda de financiamento Série A de 10 milhões de dólares Canadianos (cerca de 7 milhões de euros).

A **Nextail** é uma empresa espanhola que desenvolveu uma plataforma baseada em *Cloud* que combina inteligência artificial e análise prescritiva para melhorar os processos de gestão de stock e as operações de armazenamento dos retalhistas. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A de 10,0 milhões de dólares, liderada pela empresa de capital de risco com sede em Londres e Amsterdão, KEEN Venture Partners LLP ("KEEN"), juntamente com a Sonae IM e a investidora atual Nauta Capital. O novo financiamento está a ser usado para acelerar o desenvolvimento de produtos e duplicar o tamanho da equipa, à medida que cresce internacionalmente.



A **Sixgill** é líder no mercado de inteligência de cibersegurança na *deep* e *dark web*. A Sixgill ajuda as empresas da Fortune 500, instituições financeiras, governos e autoridades policiais a protegerem as suas finanças, as suas redes e a sua reputação de cyber ataques que existem na *deep*, *dark* e *surface webs*. A sua plataforma de tecnologia avançada consegue automatizar todas as fases do ciclo de inteligência — recolha, análise e disseminação de dados — providenciando as organizações com informação única e acionável para proteger os seus ativos dos vários cenários de ameaças cibernéticas, os quais estão em constante evolução. A ronda de financiamento de 15 milhões de dólares foi liderada pela Sonae IM e pela REV Venture Partners, com a participação da Our Crowd, tendo ainda os anteriores investidores, a Elron e Terra Venture Partners, igualmente participado na ronda de investimento.

A **Case on IT** é uma empresa espanhola que desenvolveu o Medux, uma solução de *machine learning* que permite a medição, prevenção e análise da qualidade dos serviços de rede fixa, móvel e televisão. A Medux mede a experiência do cliente em mercados que conjuntamente servem mais de 600 milhões de usuários em todo o mundo. A empresa lançou uma ronda de investimento Série B com a Sonae IM.

A **CiValue** é uma empresa israelita com escritórios em Nova Iorque, Paris e Telavive, e disponibiliza um produto *cloud-based* para marketing segmentado e um portal de fornecedores para retalhistas. A Sonae IM, juntamente com a Nielsen, liderou uma ronda de investimento Série A de 6 milhões de dólares.

A **Cellwize** é um fornecedor líder de soluções de automação e orquestração de redes móveis para empresas de telecomunicações, sediada em Israel. A Cellwize, através de uma plataforma de orquestração de serviço virtualizada, oferece soluções modulares para uma adoção ágil de capacidades para automação *'zero-touch'* na rede. Suporta operações de rede, especialmente devido ao aumento na densidade e complexidade da rede, impulsionado pela adoção do 5G. A Sonae IM investiu numa Série B de 15 milhões de dólares, liderada pela Deutsche Telekom Capital Partners.

A **Secucloud** é uma empresa sediada na Alemanha que disponibiliza uma plataforma *cloud* para proteção de todos os dispositivos e sistemas operativos sem necessidade de instalação aplicacional, oferecendo às empresas Telco e ISPs uma solução de marca branca. A Sonae IM subscreveu integralmente uma ronda de financiamento Série B de vários milhões de euros.

A **Continuum Security** é uma empresa sediada em Espanha, com uma plataforma de segurança aplicacional para detetar vulnerabilidades no início do processo de desenvolvimento das aplicações. Com o objetivo de concretizar os seus planos de expansão internacional, a empresa lançou uma ronda de investimento de 1,5 milhões de euros, liderada pela Swaanlaab Venture Factory e participada pela JME Venture Capital e pela Sonae IM.

A **Jscrambler** é uma startup Portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações *web* ou *mobile* baseadas em JavaScript. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A, no montante de 2,3 milhões de dólares, a qual foi liderada pela Sonae IM, tendo a Portugal Ventures como co-investidora.

A **Probe.ly** teve início num projeto interno da Bright Pixel, foi a vencedora do *Caixa Capital Empreender Award 2017* e transitou de MVP (*Minimum Valuable Product*) para uma startup independente que deteta vulnerabilidades na segurança das aplicações *Web*.

A **Sales Layer** é uma empresa sediada em Espanha com uma solução de gestão de informação de produto (*Product Information Management* ou *PIM*) baseada em *cloud*, que ajuda as marcas e retalhistas a transformar os seus catálogos num centro de controlo digital, enriquecido e multicanal. A Sonae IM liderou recentemente a sua ronda de investimento Série A.

Indicadores Financeiros

Milhões de euros

TECNOLOGIA - DEM. RESULTADOS	2T19 ^(R)	2T20	Δ 20/19	1T20	q.o.q.	1S19 ^(R)	1S20	Δ 20/19
Volume de Negócios	35,6	37,2	4,3%	25,7	44,6%	66,3	62,9	-5,2%
Receitas de Serviço	10,4	11,4	9,1%	11,0	3,4%	20,3	22,4	10,4%
Vendas	25,2	25,8	2,3%	14,7	75,5%	46,0	40,5	-12,0%
Outras Receitas	0,3	0,5	113,0%	0,3	110,8%	0,6	0,8	24,7%
Custos Operacionais	37,4	37,6	0,4%	27,5	36,4%	70,0	65,1	-6,9%
Custos com Pessoal	8,9	8,5	-4,2%	8,9	-4,9%	17,4	17,4	0,0%
Custos Comerciais ⁽¹⁾	24,5	24,9	1,8%	14,0	78,1%	44,8	38,9	-13,2%
Outros Custos Operacionais ⁽²⁾	4,1	4,2	1,6%	4,6	-10,1%	7,7	8,8	13,4%
EBITDA subjacente ⁽³⁾	-1,6	0,2	-	-1,5	-	-3,1	-1,3	58,1%
Margem EBITDA subjacente (%)	-4,4%	0,5%	4,9pp	-5,7%	6,2pp	-4,7%	-2,1%	2,6pp
CAPEX Operacional ⁽⁴⁾	1,0	1,0	-1,4%	1,1	-10,4%	3,3	2,0	-39,2%
CAPEX Operacional como % Vol. Negócios	2,7%	2,6%	-0,1pp	4,1%	-1,6pp	5,0%	3,2%	-1,8pp
EBITDA subjacente-CAPEX Operacional	-2,5	-0,8	69,3%	-2,5	69,1%	-6,4	-3,3	48,3%
CAPEX Total	7,2	1,6	-78,3%	4,8	-67,6%	17,0	6,4	-62,6%

(1) Custos Comerciais = Custo das Vendas + Custos de Marketing e Vendas; (2) Outros Custos Operacionais = Serviços Subcontratados + Despesas Gerais e Administrativas + Provisões + Outros Custos; (3) Inclui os negócios integralmente consolidados na área Tecnológica; (4) CAPEX Operacional exclui Investimentos Financeiros; (R) Os valores foram reexpressos de forma a refletirem a estrutura da Sonaecom após a venda da Saphety e da WeDo.

Volume de Negócios

O Volume de Negócios diminuiu 5,2% face ao 1S19, impulsionado pelo decréscimo no negócio transacional de produtos terceiros, mas com uma melhoria significativa no 2T apresentando crescimentos de 44,6% face ao trimestre anterior e de 4,3% face ao trimestre homólogo. As Receitas de Serviço, maioritariamente os serviços de cibersegurança, apresentaram um crescimento de dois dígitos face ao 1S19.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais diminuíram 6,9% registando 65,1 milhões de euros, explicado maioritariamente pelo decréscimo de 13,2% dos Custos Comerciais, alinhados com o menor nível de Vendas. Os Outros Custos Operacionais aumentaram 13,4%, maioritariamente devido ao aumento dos Serviços Subcontratados.

EBITDA subjacente

O EBITDA subjacente foi negativo em 1,3 milhões de euros, mas significativamente melhor que o 1S19 (+58,1%) e positivo no 2T.

EBITDA subjacente-CAPEX Operacional

O EBITDA subjacente-CAPEX Operacional situou-se nos 3,3 milhões de euros negativos, apresentando um aumento face ao 1S19, maioritariamente como consequência de um EBITDA superior mas também devido ao menor nível de CAPEX Operacional. Excluindo os impactos da IFRS16, o CAPEX operacional teria atingido 1,4 milhões de euros, 0,3 milhões de euros abaixo do 1S19.

2.3 Media

Durante o 1S20, o Público continuou a executar a sua estratégia digital, reforçando as suas competências digitais e a presença em plataformas *online* e continuou a lançar importantes iniciativas que têm vindo a reforçar a sua posição como fonte de informação de referência em língua Portuguesa.

O início do ano foi marcado pela relevante melhoria no negócio *online* e pela performance estável no *offline*. Desde o começo da pandemia e das medidas restritivas relacionadas, a atividade do Público foi materialmente impactada, nomeadamente a venda de jornais, com o fecho da maioria dos pontos de venda, e as receitas de publicidade, com o corte nos custos de marketing implementado na generalidade das empresas. No entanto, o novo contexto beneficiou os negócios *online* que registaram melhorias relevantes nas assinaturas *online* e nas receitas de publicidade *online*.

O desempenho positivo do negócio *online* não foi suficiente para mitigar a evolução negativa das receitas do *offline*, o que se traduziu numa redução geral das receitas de 18,5%, quando comparadas com o 1S19.



3. Eventos Subsequentes

No início do 3T20, a Autoridade da Concorrência anunciou a sua não oposição ao acordo assinado em abril entre a NOS Comunicações e a Cellnex para a venda de 100% da NOS Towering a esta última, compreendendo cerca de 2.000 sites (torres e rooftops), por um montante inicial de aproximadamente 375 milhões de euros, recebidos aquando da conclusão da transação. Adicionalmente, a NOS e a Cellnex tinham assinado um acordo de longo prazo que concerne a prestação por parte da Cellnex, de serviços de *hosting* de rede ativa ao Grupo NOS nas infraestruturas passivas adquiridas, por um período de 15 anos, renovável automaticamente por iguais períodos. Este acordo prevê um aumento do perímetro de até 400 sites adicionais ao longo dos próximos 6 anos. O valor potencial total dos acordos a ser recebido ao longo de um período de 6 anos ascende a 550 milhões de euros.

4. Anexo

Demonstração de Resultados Consolidados

Milhões de euros

DEM. RESULTADOS CONSOLIDADOS	2T19 ^(R)	2T20	Δ 20/19	1T20	q.o.q.	1S19 ^(R)	1S20	Δ 20/19
Volume de Negócios	40,1	40,3	0,3%	29,4	37,1%	74,5	69,6	-6,6%
Receitas de Serviço	12,7	13,1	2,6%	12,7	2,6%	24,2	25,8	6,5%
Vendas	27,4	27,2	-0,7%	16,6	63,5%	50,3	43,8	-12,9%
Outras Receitas	0,4	0,7	60,7%	0,4	66,4%	1,0	1,1	13,3%
Custos Operacionais	42,4	41,5	-2,2%	32,0	29,7%	79,7	73,5	-7,8%
Custos com Pessoal	11,2	11,0	-2,0%	11,4	-3,8%	22,4	22,4	0,1%
Custos Comerciais ⁽¹⁾	25,5	25,2	-1,0%	14,6	72,6%	46,6	39,8	-14,5%
Outros Custos Operacionais ⁽²⁾	5,8	5,3	-8,2%	6,0	-11,4%	10,8	11,3	4,7%
EBITDA	8,5	10,9	29,3%	-3,3	-	20,0	7,6	-61,9%
EBITDA subjacente ⁽³⁾	-2,0	-0,5	72,7%	-2,1	74,6%	-4,3	-2,6	38,2%
Itens não recorrentes ⁽⁴⁾	0,1	0,0	-	-0,1	79,7%	5,2	-0,1	-
MEP ⁽⁵⁾	10,8	11,5	6,2%	-1,1	-	20,2	10,4	-48,4%
Unidades descontinuadas ⁽⁶⁾	-0,5	0,0	100,0%	0,0	-	-1,1	0,0	100,0%
Margem EBITDA subjacente (%)	-4,9%	-1,3%	3,6pp	-7,2%	5,9pp	-5,7%	-3,8%	1,9pp
Depreciações e Amortizações	2,1	2,3	11,0%	2,2	3,8%	4,2	4,5	7,7%
EBIT	6,4	8,7	35,2%	-5,5	-	15,8	3,1	-80,2%
Resultados Financeiros	-0,1	0,0	-	-0,5	-	0,0	-0,5	-
Proveitos Financeiros	0,4	0,9	149,3%	0,7	30,0%	0,9	1,7	82,1%
Custos Financeiros	0,5	0,9	87,7%	1,2	-23,6%	0,9	2,2	142,8%
EBT	6,3	8,7	37,8%	-6,0	-	15,9	2,6	-83,4%
Impostos	0,4	0,8	132,7%	0,7	19,5%	1,4	1,5	8,2%
Resultado direto	6,6	9,5	42,9%	-5,3	-	17,3	4,2	-75,9%
Resultado indireto⁽⁷⁾	-0,9	-0,4	58,6%	0,2	-	-0,8	-0,2	-
Resultado Líquido	5,8	9,1	-	-5,1	-	16,5	4,0	-75,7%
Atribuível ao Grupo	6,4	9,4	46,4%	-4,5	-	17,5	4,9	-72,0%
Atribuível a Interesses Sem Controlo	-0,6	-0,3	58,9%	-0,6	57,4%	-1,0	-0,9	8,9%

(1) Custos Comerciais = Custo das Vendas + Custos de Marketing e Vendas;

(2) Outros Custos Operacionais = Serviços Subcontratados + Despesas Gerais e Administrativas + Provisões + Outros Custos;

(3) Inclui os negócios integralmente consolidados pela Sonaecom;

(4) Inclui a mais valia da venda da Saphety;

(5) Inclui a participação de 50% na Unipress, a participação de 50% na SIRS, a participação de 50% na Big Data, a participação de 50% na ZOPT, a participação de 40% na Alfaros, a participação de 27,45% na Secucloud, a participação de 21% na Probe.ly e a participação de 20% na Suricate Solutions;

(6) Inclui o contributo da Saphety e da WeDo até ao momento das suas vendas;

(7) Inclui o MEP relacionado com os fundos AVP e respetivos impostos associados;

(R) Os valores foram reexpressos de forma a refletirem a estrutura da Sonaecom após a venda da Saphety e da WeDo.

Balanço Consolidado

Milhões de euros

BALANÇO CONSOLIDADO	2T19 ^(R)	2T20	Δ 20/19	1T20	q.o.q.	1S19 ^(R)	1S20	Δ 20/19
Total Ativo Líquido	1.189,6	1.190,0	0,0%	1.195,7	-0,5%	1.189,6	1.190,0	0,0%
Ativo Não Corrente	896,7	905,0	0,9%	898,5	0,7%	896,7	905,0	0,9%
Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis e Direitos de Uso	44,2	20,2	-54,2%	21,9	-7,8%	44,2	20,2	-54,2%
Goodwill	36,1	14,5	-59,7%	14,5	0,0%	36,1	14,5	-59,7%
Investimentos	799,6	855,7	7,0%	848,7	0,8%	799,6	855,7	7,0%
Impostos Diferidos Ativos	11,0	4,7	-57,6%	4,2	11,0%	11,0	4,7	-57,6%
Outros	5,8	9,9	70,1%	9,1	9,0%	5,8	9,9	70,1%
Ativo Corrente	292,8	284,9	-2,7%	297,2	-4,1%	292,8	284,9	-2,7%
Clientes	48,7	34,7	-28,8%	20,1	72,3%	48,7	34,7	-28,8%
Liquidez	211,0	222,3	5,4%	251,0	-11,4%	211,0	222,3	5,4%
Outros	33,1	27,9	-15,7%	26,1	7,2%	33,1	27,9	-15,7%
Capital Próprio	1.048,6	1.051,9	0,3%	1.067,1	-1,4%	1.048,6	1.051,9	0,3%
Atribuível ao Grupo	1.048,4	1.047,3	-0,1%	1.068,2	-2,0%	1.048,4	1.047,3	-0,1%
Interesses Sem Controlo	0,2	4,6	-	-1,0	-	0,2	4,6	-
Total Passivo	140,9	138,0	-2,1%	128,6	7,3%	140,9	138,0	-2,1%
Passivo Não Corrente	59,6	66,0	10,7%	71,3	-7,5%	59,6	66,0	10,7%
Empréstimos Bancários	2,7	2,4	-11,3%	3,1	-22,1%	2,7	2,4	-11,3%
Provisões para Outros Riscos e Encargos	22,4	30,4	35,4%	30,8	-1,4%	22,4	30,4	35,4%
Outros	34,4	33,2	-3,6%	37,4	-11,4%	34,4	33,2	-3,6%
Passivo Corrente	81,4	72,1	-11,4%	57,3	25,8%	81,4	72,1	-11,4%
Empréstimos	4,0	1,6	-59,5%	1,0	69,9%	4,0	1,6	-59,5%
Fornecedores	23,8	26,9	13,1%	19,1	41,1%	23,8	26,9	13,1%
Outros	53,5	43,5	-18,7%	37,2	16,9%	53,5	43,5	-18,7%
CAPEX Operacional ⁽¹⁾	1,3	1,2	-13,1%	1,3	-11,9%	4,5	2,5	-45,6%
CAPEX Operacional como % Vol. Negócios	3,3%	2,9%	-0,4pp	4,5%	-1,6pp	6,1%	3,6%	-2,6pp
CAPEX Total	7,5	1,8	-76,6%	5,1	-65,1%	18,3	6,8	-62,6%
EBITDA subjacente-CAPEX Operacional	-3,3	-1,7	48,6%	-3,4	50,6%	-8,8	-5,1	42,0%
Dívida Bruta	23,9	17,7	-26,2%	18,5	-4,4%	23,9	17,7	-26,2%
Dívida Líquida	-187,0	-204,6	-9,4%	-232,5	12,0%	-187,0	-204,6	-9,4%

(1) CAPEX Operacional exclui Investimentos Financeiros;

(R) Os valores foram reexpressos de forma a refletirem a estrutura da Sonaecom após a venda da Saphety e da WeDo.

FCF Alavancado

Milhões de euros

FREE CASH FLOW ALAVANCADO	2T19 ^(R)	2T20	Δ 20/19	1T20	q.o.q.	1S19 ^(R)	1S20	Δ 20/19
EBITDA subjacente -CAPEX Operacional	-3,3	-1,7	48,6%	-3,4	50,6%	-8,8	-5,1	42,0%
Varição de Fundo de Maneio	-4,2	-6,6	-57,3%	3,1	-	-3,9	-3,5	9,7%
Itens não Monetários e Outros	0,9	2,4	158,2%	0,3	-	2,1	2,7	29,4%
Cash Flow Operacional	-6,6	-5,9	10,4%	-0,1	-	-10,6	-5,9	44,2%
Investimentos	-6,3	-2,9	53,9%	-3,7	22,5%	-4,7	-6,6	-41,4%
Dividendos	35,5	0,0	-100,0%	0,0	-	35,5	0,0	-100,0%
Resultados Financeiros	-0,2	0,0	-	-0,1	-	0,2	-0,1	-
Impostos	0,2	0,7	-	0,7	6,4%	0,7	1,4	98,3%
FCF⁽¹⁾	22,8	-8,0	-	-3,2	-147,8%	21,0	-11,2	-

(1) FCF após Custos Financeiros e antes de Fluxos de Capitais e Custos de Emissão de Empréstimos;

(R) Os valores foram reexpressos de forma a refletirem a estrutura da Sonaecom após a venda da Saphety e da WeDo.

5. Participações Qualificadas

Dando cumprimento ao Art.º 9º, nº1, alínea c) do Regulamento 05/2008 da CMVM, e de acordo com as notificações recebidas pela Sociedade, descrevem-se as participações qualificadas superiores a 2% do capital social da Sonaecom SGPS, S.A., com indicação do número de ações detidas e percentagem de direitos de voto correspondentes, calculados nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários, a 30 de junho de 2020:

Acionista	Número de ações	% Participação no capital	% Capital social e direitos de voto*	% Direitos de voto passíveis de exercício**
Efanor Investimentos, SGPS, S.A. (1)				
Diretamente	275 086 083	88,36%	88,36%	89,97%
Através da Sontel BV (sociedade dominada pela Sonae SGPS)	194 063 119	62,33%	62,33%	63,47%
Através da Sonae- SGPS, S.A.	81 022 964	26,02%	26,02%	26,50%
Discerene Group, LP	8 694 396	2,79%	2,79%	2,84%
Azvalor Asset Management S.G.I.I.C. S.A.	6 340 147	2,04%	2,04%	2,07%

(1) Sonaecom SGPS é uma entidade indiretamente controlada pela Efanor Investimentos SGPS, SA ("Efanor"), porquanto esta sociedade controla indiretamente a Sonae SGPS, SA e a Sontel BV. A Efanor deixou, com efeitos a 29 de novembro de 2017, de ter um acionista de controlo nos termos e para os efeitos dos artigos 20º e 21º do Código dos Valores Mobiliários.

* Direitos de voto calculados com base na totalidade do capital social com direitos de voto nos termos da alínea b) do nº3 do artigo 16º do Código dos Valores Mobiliários

** Direitos de voto calculados com base na totalidade do capital social com direitos de voto cujo exercício não está suspenso



II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



6. Informação Financeira Condensada

6.1. Demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom

Demonstração consolidada condensada da posição financeira

Para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Montantes expressos em euros)	Notas	junho 2020 (não auditado)	dezembro 2019
Ativo			
Ativos não correntes			
Ativos fixos tangíveis		2.034.328	2.140.056
Ativos intangíveis		8.326.827	10.467.620
Direitos de uso		9.873.249	10.403.459
Goodwill		14.520.952	14.520.952
Investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos	6	796.112.386	789.256.422
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	7	59.583.495	58.567.022
Impostos diferidos ativos		4.660.006	4.251.266
Outros ativos não correntes		9.909.055	8.003.913
Total de ativos não correntes		905.020.298	897.410.710
Ativos correntes			
Inventários		302.671	240.361
Clientes		34.715.584	27.227.731
Outras dívidas de terceiros		9.867.152	8.289.211
Imposto sobre o rendimento a receber		1.783.958	1.717.566
Outros ativos correntes		15.977.649	12.238.902
Caixa e equivalentes de caixa		222.292.986	255.877.001
Total de ativos correntes		284.940.000	305.590.772
Total do ativo		1.189.960.298	1.203.001.482
Capital próprio e passivo			
Capital próprio			
Capital social		230.391.627	230.391.627
Ações próprias		(7.686.952)	(7.686.952)
Reservas		819.711.705	798.881.018
Resultado líquido consolidado do período		4.894.957	51.562.881
		1.047.311.337	1.073.148.574
Interesses que não controlam		4.612.244	(636.155)
Total do capital próprio		1.051.923.581	1.072.512.419
Passivo			
Passivo não corrente			
Empréstimos		2.380.456	3.289.931
Passivo de locação		10.287.306	11.156.725
Provisões		30.384.307	30.848.948
Impostos diferidos passivos		22.680.262	22.277.675
Outros passivos não correntes		220.999	4.150.043
Total de passivos não correntes		65.953.330	71.723.322
Passivo corrente			
Empréstimos		1.633.516	1.525.122
Fornecedores		26.944.713	19.041.965
Passivo de locação		3.371.859	3.448.361
Outras dívidas a terceiros		14.842.687	11.935.197
Imposto sobre o rendimento a pagar		139.078	90.458
Outros passivos correntes		25.151.534	22.724.638
Total de passivos correntes		72.083.387	58.765.741
Total do passivo		138.036.717	130.489.063
Total do passivo e capital próprio		1.189.960.298	1.203.001.482

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração consolidada condensada dos resultados por natureza

Para os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019 (reexpresso – Nota 3)

(Montantes expressos em euros)	Notas	junho 2020 (não auditado)	junho 2019 (não auditado e reexpresso)
Vendas	8	43.810.725	50.312.697
Prestações de serviços	8	25.799.481	24.219.290
Outros proveitos operacionais		1.092.017	964.104
		70.702.223	75.496.091
Custo das vendas		(39.137.678)	(44.897.669)
Fornecimentos e serviços externos		(11.645.381)	(12.129.974)
Gastos com o pessoal		(22.418.651)	(22.402.413)
Amortizações e depreciações		(4.490.466)	(4.170.175)
Provisões		(102.789)	(42.812)
Perdas de imparidade		(14.289)	(39.313)
Outros custos operacionais		(178.865)	(201.386)
		(77.988.119)	(83.883.742)
Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos	6	10.216.032	19.180.865
Outros custos financeiros		(2.151.672)	(886.150)
Outros proveitos financeiros		1.650.734	906.362
Resultados antes de imposto		2.429.198	10.813.426
Imposto sobre o rendimento		1.578.418	1.641.364
Resultado líquido consolidado do período das operações continuadas		4.007.616	12.454.790
Resultado líquido do período de operações descontinuadas		-	4.041.952
Resultado líquido consolidado do período		4.007.616	16.496.742
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		4.894.957	17.471.145
Interesses que não controlam		(887.341)	(1.199.642)
Interesses que não controlam (operações descontinuadas)		-	225.239
Resultados por ação			
Incluindo operações em descontinuação:			
Básicos		0,02	0,06
Diluídos		0,02	0,06
Excluindo operações em descontinuação:			
Básicos		0,02	0,06
Diluídos		0,02	0,06

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração consolidada condensada do rendimento integral

Para os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019 (reexpresso – Nota 3))

(Montantes expressos em euros)	Notas	junho 2020 (não auditado)	junho 2019 (não auditado e reexpresso)
Resultado líquido consolidado do período		4.007.616	16.496.742
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto, que podem subsequentemente ser reclassificados por ganhos ou perdas:			
Variações em reservas resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial	6	(2.668.501)	(1.911.544)
Variação de reservas de conversão cambial e outros		123.079	328.320
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto, que não podem subsequentemente ser reclassificados por ganhos ou perdas:			
Variações em reservas resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial	6	(676.907)	(1.688.496)
Justo valor dos investimentos	7	(2.058.885)	-
Rendimento integral consolidado do período		(1.273.598)	13.225.022
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		(386.257)	14.199.425
Interesses que não controlam		(887.341)	(974.403)

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio

Para os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019 (reexpresso – Nota 3))

(Montantes expressos em euros)	Capital social		Reservas					Interesses que não controlam		Resultado líquido	Total
			Prêmios de emissão de ações	Reserva legal	Reservas de ações próprias	Outras reservas	Total de reservas				
2020											
Saldo em 31 de dezembro de 2019	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	18.545.192	7.686.952	(2.641.503)	798.881.018	(636.155)	51.562.881	1.072.512.419	
Aplicação do resultado consolidado de 2019											
Transferência para outras reservas	-	-	-	2.138.733	-	49.424.148	51.562.881	-	(51.562.881)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(25.378.829)	(25.378.829)	(175.000)	-	(25.553.829)	-
Passivo por imposto diferido do justo valor dos investimentos	-	-	-	-	-	(160.712)	(160.712)	-	-	(160.712)	-
Aumento do capital social em subsidiárias	-	-	-	-	-	-	-	6.000.000	-	6.000.000	-
Rendimento integral consolidado do período findo em 30 de junho de 2020	-	-	-	-	-	(5.383.893)	(5.383.893)	(887.341)	4.894.957	(1.376.277)	-
Outras variações	-	-	-	-	-	191.240	191.240	310.740	-	501.980	-
Saldo em 30 de junho de 2020	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	20.683.925	7.686.952	16.050.451	819.711.705	4.612.244	4.894.957	1.051.923.581	
2019											
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (reexpresso)	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	17.701.887	7.686.952	(23.955.767)	776.723.449	668.928	69.035.562	1.069.132.614	
Aplicação do resultado consolidado de 2018											
Transferência para outras reservas	-	-	-	843.305	-	68.192.257	69.035.562	-	(69.035.562)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(34.246.131)	(34.246.131)	(110.000)	-	(34.356.131)	-
Rendimento integral consolidado do período findo em 30 de junho de 2019 (reexpresso)	-	-	-	-	-	(3.271.720)	(3.271.720)	(974.403)	17.471.145	13.225.022	-
Impactos dos ajustamentos de justo valor no Goodwill (reexpresso)	-	-	-	-	-	-	-	657.737	-	657.737	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	(25.535)	-	(25.535)	-
Saldo em 30 de junho de 2019	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	18.545.192	7.686.952	6.718.639	808.241.160	216.727	17.471.145	1.048.633.707	

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa

Para os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019 (reexpresso – Nota 3))

(Montantes expressos em euros)	Junho 2020 (não auditado)	Junho 2019 (não auditado)
Atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	63.414.977	97.403.169
Pagamentos a fornecedores	(45.420.826)	(59.817.266)
Pagamentos ao pessoal	(22.566.254)	(44.027.471)
Fluxo gerado pelas operações	(4.572.103)	(6.441.568)
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	(112.260)	(1.338.066)
Outros recebimentos/pagamentos relativos a atividades operacionais	(1.500.978)	436.667
Fluxos das atividades operacionais (1)	(6.185.341)	(7.342.967)
Atividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	8.323.096
Ativos fixos tangíveis	20.586	34.583
Ativos intangíveis	686.176	(7.203)
Juros e proveitos similares	323.984	284.532
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(4.329.572)	(13.250.434)
Ativos fixos tangíveis	(545.794)	(912.342)
Ativos intangíveis	(813.617)	(493.879)
Fluxos das atividades de investimento (2)	(4.908.169)	29470140
Atividades de financiamento		
Recebimentos respeitantes a:		
Aumentos capital, prest. supl. E prémios de emissão	6.000.000	-
Empréstimos obtidos	500.000	-
Pagamentos respeitantes a:		
Contratos de locação	(1.957.818)	(2.644.016)
Juros e custos similares	(140.120)	(519.513)
Empréstimos obtidos	(1.306.717)	(1.527.194)
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(22.458.484)	(39.046.854)
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(33.551.994)	(16.919.681)
Efeito das diferenças de câmbio	(31.985)	14.968
Caixa e seus equivalentes no início do período	255.876.965	228.550.322
Caixa e seus equivalentes no final do período	222.292.986	210.969.333

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



6.2. Anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom

1. Nota introdutória

A SONAECOM, SGPS, S.A. ('empresa' ou 'Sonaecom') foi constituída em 6 de junho de 1988, sob a firma Sonae – Tecnologias de Informação, S.A. e tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Maia – Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 e 5 ('grupo').

Em 1 de junho de 2000 a empresa foi admitida à negociação no Euronext Lisbon tendo contudo, com efeitos a 24 de fevereiro de 2014 sido excluída do PSI-20.

A Sonaecom SGPS, SA é detida diretamente pela Sontel BV e pela Sonae SGPS, SA sendo a Efanor Investimentos SGPS, S.A., a empresa controladora final.

Para além da atividade de holding, os negócios do grupo consistem, essencialmente, em atividade de media e tecnologias. O grupo desenvolve a sua atividade em Portugal, com algumas subsidiárias na área das tecnologias a operar em cerca de 4 países.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas são apresentadas em euros, arredondados à unidade, exceto quando tal for referido, sendo esta a moeda principal do grupo. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional de cada uma das entidades à taxa de câmbio da data da transação. As demonstrações financeiras das empresas participadas com outra moeda principal foram convertidas para euros utilizando as taxas de câmbio médias existentes na data do relato.

2. Principais políticas contabilísticas e bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas para o período findo em 30 de junho de 2020, foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar. Consequentemente, estas demonstrações financeiras não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro ('IFRS'), pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pelo grupo a 30 de junho de 2020 são consistentes com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, exceto quanto ao cálculo da estimativa do imposto do período conforme previsto na IAS 34.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do grupo Sonaecom foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, os quais foram preparados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ('IFRS') tal como adotadas e efetivas na União Europeia e, tendo por base o custo histórico, exceto para a reavaliação de certos instrumentos financeiros.

3. Alteração das políticas contabilísticas e comparabilidade das demonstrações financeiras consolidadas

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, exceto quanto à adoção de novas normas cuja aplicação se tornou efetiva a 1 de janeiro de 2020 as quais não tiveram impactos materiais nas demonstrações financeiras do grupo.

Não foram corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões aprovadas ('endorsed') pela União Europeia tiveram aplicação obrigatória no período económico iniciado em ou após 1 de janeiro de 2020 e foram adotadas pela primeira vez no período findo em 30 de junho de 2020:

- IFRS 3 (alteração): Concentrações de atividades empresariais (Alteração da definição de negócio)
- IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 (alteração): Reforma das taxas de juro de referência (Introdução de isenções à contabilidade de cobertura com o objetivo de que a reforma das taxas de juro referência não determine a cessação da contabilidade de cobertura)
- IAS 19 (alteração): Benefícios dos empregados (Obriga a usar pressupostos atualizados para o cálculo das responsabilidades remanescentes após atualização, corte ou liquidação de benefícios, com impacto na demonstração dos resultados, exceto quanto à diminuição de qualquer excesso enquadrado no âmbito do "asset ceiling")



- IAS 1 e IAS 8 (alteração): Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros (Atualização da definição de material, na aplicação das normas às demonstrações financeiras como um todo). Estrutura concetual – Alterações na referência a outras IFRS (Alteração a algumas IFRS relativamente a referências cruzadas e esclarecimentos sobre a aplicação das novas definições de ativos / passivos e gastos / rendimentos).

O Grupo concluiu que a aplicação das referidas normas, não produziu efeitos materialmente relevantes nas demonstrações financeiras.

Durante o período findo em 30 de junho de 2020, no sentido de garantir a comparabilidade das demonstrações financeiras, foi efetuada a reexpressão das demonstrações financeiras consolidadas condensadas do período findo em 30 de junho de 2019 pelos efeitos abaixo descritos:

Reexpressão dos impactos decorrentes da venda do Grupo We Do

Em julho de 2019, o Grupo We Do constituído pelo capital da We Do Consulting – Sistemas de Informação, S.A. (detida a 100% pela Sonae Investment Management – Software and Technology, SGPS, S.A.), Cape Technologies Limited (detida a 100% pela We Do Consulting – Sistemas de Informação, S.A.), Wedo do Brasil Soluções Informáticas, Ltda (detido em 99,91% pela We Do Consulting – Sistemas de Informação, S.A.), We Do Technologies Americas, Inc (detida a 100% Cape Technologies Limited), We Do Technologies BV (detida a 100% pela We Do Consulting – Sistemas de Informação, S.A.), We Do Technologies BV – Malaysian Branch (detida a 100% pela We Do Technologies BV), We Do Chile (detida a 100% pela We Do Consulting – Sistemas de Informação, S.A.), We Do Technologies Egypt LLC (detida em 90% pela We Do Technologies BV e 10% pela We Do Consulting – Sistemas de Informação, S.A.), We Do Technologies España – Sistemas de Informação, S.L. (detida a 100% pela We Do Consulting – Sistemas de Informação, S.A.), We Do Technologies (UK) Limited (detida a 100% pela We Do Consulting – Sistemas de Informação, S.A.), We Do Technologies Mexico, S de R.L. (detida em 99,999% pela We Do Technologies BV e em 0,001% pela We Do Consulting – Sistemas de Informação, S.A.) e ainda pela Tecnológica Telecomunicações, LTDA. (detida a 99,99% pela Wedo do Brasil Soluções Informáticas, Ltda) foi alienado à Mobileum Inc.. O Grupo foi classificado, para efeitos de apresentação, como uma unidade operacional descontinuada.

Conforme previsto pela IFRS 5, foram efetuadas alterações na Demonstração consolidada condensada dos resultados por natureza para o período findo em 30 de junho de 2019 para refletir numa única rubrica ('Resultado líquido do período de operações descontinuadas'), na face da demonstração dos resultados, os lucros ou prejuízos após os impostos das unidades operacionais descontinuadas.

Reexpressão do Goodwill

Em dezembro de 2018 com a aquisição do Grupo Excellium foi registado um Goodwill cuja alocação do preço de compra estava sujeita a alterações até à conclusão do período de um ano a contar desde a data de aquisição, conforme permitido pela IFRS 3 Concentrações Empresariais.

Durante o ano de 2019 foi revista a mensuração do justo valor dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Conforme previsto na IFRS 3 foram efetuados retrospectivamente os ajustamentos das quantias provisórias reconhecidas à data de aquisição de modo a refletir as novas informações obtidas sobre factos e circunstâncias que existiam à data de aquisição e que, se fossem conhecidas, teriam afetado a mensuração das quantias reconhecidas nessa data.

Os impactos da reexpressão das contas consolidadas de acordo com as alterações descritas anteriormente para o período findo em 30 de junho de 2019 podem ser sumariados como segue:

(Montantes expressos em euros)	junho 2019 (reportado)	Ajustamentos para o justo valor Goodwill Excellium	Reexpressão do contributo do Grupo Wedo para unidades descontinuadas	junho 2019 (reexpresso)
BALANÇO				
Ativos não correntes				
Goodwill	36.302.376	(229.904)	-	36.072.472
Ativos correntes				
Outros ativos correntes	20.596.696	581.219	-	21.177.915
Capital próprio				
Interesses que não controlam	501.562	(284.835)	-	216.727
Passivo não corrente				
Impostos diferidos passivos	13.706.204	591.839	-	14.298.043
Outros passivos não correntes	6.869.847	(650.346)	-	6.219.501
Passivo corrente				
Outros passivos correntes	34.501.599	687.504	-	35.189.103
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				
Receitas totais	101.978.464	(687.506)	(25.794.867)	75.496.091
Fornecimentos e serviços externos	(20.123.004)	581.219	7.411.811	(12.129.974)
Outros custos operacionais	(82.735.871)	-	15.152.278	(67.583.593)
Amortizações e depreciações	(7.517.595)	-	3.347.420	(4.170.175)
Ganhos e perdas em empresas associadas e controladas conjuntamente	19.180.865	-	-	19.180.865
Outros custos financeiros	(2.142.205)	-	1.256.055	(886.150)
Outros proveitos financeiros	1.734.281	-	(827.919)	906.362
Imposto sobre o rendimento	881.211	118.368	641.785	1.641.364
Resultado líquido do período de operações continuadas	11.256.146	12.081	1.186.563	12.454.790
Resultado líquido do período de operações descontinuadas	5.228.516	-	(1.186.563)	4.041.952
Interesses que não controlam	(1.204.570)	4.928	-	(1.199.642)
Interesses que não controlam (operações descontinuadas)	225.239	-	-	225.239

4. Empresas incluídas na consolidação

As empresas do grupo incluídas na consolidação pelo método integral, suas sedes sociais, atividade principal, detentor de capital e proporção do capital detido em 30 de junho de 2020 e 2019, são as seguintes:

Firma (Marca comercial)	Sede social	Atividade principal	Detentor de capital	Porcentagem do capital detido			
				2020		2019	
Empresa-mãe				Direto	Efetivo*	Direto	Efetivo*
SONAECON, S.G.P.S., SA. (Sonaecom)	Maia	Gestão de participações sociais.	-	-	-	-	-
Subsidiárias							
Bright Development Studio, SA. (Bright)	Lisboa	Investigação, desenvolvimento e comercialização de projetos e soluções de serviços na área das tecnologias de informação, comunicações e retalho, bem como atividades de consultoria para os negócios e para a gestão.	Sonae IM	100%	100%	100%	100%
Bright Ventures Capital, SCR, SA.	Lisboa	Realização de investimento em capital de risco, gestão de fundos de capital de risco e investimento em unidades de participação de fundos de capital de risco.	Bright	100%	100%	100%	100%
Cape Technologies Limited (Cape Technologies) (b)	Dublin	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	We Do	Alienada		100%	100%
Digitmarket - Sistemas de Informação, SA (Digitmarket - usando a marca Bizdirect)	Maia	Desenvolvimento de plataformas de gestão e comercialização de produtos, serviços e informação, tendo como principal suporte a internet.	Sonae IM	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
Excellium Group, SA. (Excellium)	Contern	A Excellium ajuda as empresas a realizar reavaliações de negócio, definir políticas e procedimentos de segurança e fornece serviços forenses computacionais.	Sonaecom CSI	59,20%	59,20%	59,20%	59,20%
Excellium Services, SA. (Excellium Services)	Contern	Prestação de serviços dentro do domínio de IT e cibersegurança principalmente para instituições, bancos e seguradoras luxemburguesas.	Sonaecom CSI	59,20%	59,20%	59,20%	59,20%
Excellium Services Belgium, SA. (Excellium Services Belgium)	Wavre	Prestação de serviços dentro do domínio de IT e cibersegurança principalmente para instituições, bancos e seguradoras da Bélgica.	Sonaecom CSI	59,20%	59,20%	59,20%	59,20%
Excellium Factory SARL (Excellium Factory)	Raouad-Ariana	A empresa é um veículo para o desenvolvimento do produto Excellium em África.	Sonaecom CSI	80%	47,36%	80,00%	47,36%
Inovretail, SA.	Porto	Indústria e comércio de equipamentos eletrónicos e software; desenvolvimentos, instalação, implementação, formação e manutenção de sistemas e produtos de software; aluguer de equipamentos, venda de licenças de uso de software; consultoria, assessoria empresarial e de gestão nos segmentos de retalho, indústria e serviços.	Sonae IM	100%	100%	100%	100%
Inovretail España, SL (Inovretail España)	Madrid	Indústria e comércio de equipamentos eletrónicos e software; desenvolvimentos, instalação, implementação, formação e manutenção de sistemas e produtos de software; aluguer de equipamentos, venda de licenças de uso de software; consultoria, assessoria empresarial e de gestão nos segmentos de retalho, indústria e serviços.	Inovretail	100%	100%	100%	100%
Fundo Bright Vector I (Bright Vector I)	Lisboa	Fundo de Capital de Risco	Sonae IM	50,13%	50,13%	50,13%	50,13%
Fundo Bright Tech Innovation I - (Bright Tech Innovation I) (c)	Maia	Fundo de Capital de Risco	Sonae IM	25%	25%	-	-
			Sonaecom	25%	25%	-	-
PCJ - Público, Comunicação e Jornalismo, SA. (PCJ)	Maia	Redação, composição e edição de publicações periódicas e não periódicas e a exploração de estações e estúdios de rádio e de televisão.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
Praesidium Services Limited (Praesidium Services)	Berkshire	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	Sonae IM	100%	100%	100%	100%
Público - Comunicação Social, SA. (Público)	Porto	Redação, composição e edição de publicações periódicas e não periódicas.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
S21Sec Portugal Cybersecurity Services, SA (S21 Sec Portugal)	Maia	Comercialização de produtos e serviços de gestão, implementação e consultoria na área de sistemas e tecnologias de informação.	S21 Sec Gestion	100%	80,90%	100%	80,90%
S21 Sec Gestion, SA. (S21 Sec Gestion)	Guipuzcoa	Consultoria, assessoria, auditoria e manutenção de todos os tipos de instalações e serviços avançados de comunicação e sistemas de segurança. Aquisição e instalação de sistemas avançados de comunicação e de segurança produzidos por terceiros.	Sonaecom CSI	80,90%	80,90%	80,90%	80,90%
S21 Sec Information Security Labs, SL. (S21 Sec Labs)	Navarra	Pesquisa, desenvolvimento e inovação, bem como consultoria, manutenção e auditoria relativos a produtos, sistemas, instalações e serviços de comunicação e segurança.	S21 Sec Gestion	100%	80,90%	100%	80,90%
S21 Sec, SA. de CV (S21 Sec, SA. de CV)	Cidade do México	Serviços de consultoria em informática.	S21 Sec Gestion S21 Sec Labs	99,9996% 0,0004%	80,90%	99,9996% 0,0004%	80,90%
Sonaecom - Cyber Security and Intelligence, SGPS, SA. (Sonaecom CSI)	Maia	Gestão de participações sociais.	Sonae IM	100%	100%	100%	100%
Sonaecom - Serviços Partilhados, SA. (Sonaecom SP)	Maia	Prestação de serviços de apoio às empresas, consultorias de gestão e administração, designadamente nas áreas de contabilidade, fiscalidade, procedimentos administrativos, logística, recursos humanos e formação.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%

* Percentagem efetiva de capital detido pela Sonaecom



Firma (Marca comercial)	Sede social	Atividade principal	Detentor de capital	Percentagem do capital detido			
				2020		2019	
				Direto	Efetivo*	Direto	Efetivo*
Sonae Investment Management – Software and Technology, SGPS, S.A. (SonaeIM)	Maia	Gestão de participações sociais, no âmbito do negócio de corporate venturing e joint-ventures.	Sonaeacom	100%	100%	100%	100%
Taikai, L.TDA (‘Taikai’) (a)	Porto	Investigação, concessão e desenvolvimento de produtos e serviços na área das tecnologias de informação, bem como investimento e formação relacionados com o desenvolvimento de novos negócios de sistemas de informação.	Bright	-	-	99,01%	99,01%
Tecnológica Telecomunicações, L.TDA. (‘Tecnológica’) (b)	Rio de Janeiro	Prestação de serviços de consultoria e assistência técnica relacionados com informática e telecomunicações.	We Do Brasil	Alienada		99,99%	99,90%
We Do Consulting – Sistemas de Informação, S.A. (‘We Do’) (b)	Maia	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	Sonae IM	Alienada		100%	100%
Wedo do Brasil Soluções Informáticas, Ltda. (‘We Do Brasil’) (b)	Rio de Janeiro	Comercialização de software e hardware; prestação de serviços de consultoria e assistência técnica relacionados com informática e processamento de dados.	We Do	Alienada		99,91%	99,91%
We Do Technologies Americas, Inc (‘We Do USA’) (b)	Delaware	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	We Do	Alienada		100%	100%
We Do Technologies BV (‘We Do BV’) (b)	Amsterdão	Gestão de participações sociais.	We Do	Alienada		100%	100%
We Do Technologies BV – Malaysian Branch (‘We Do Malásia’) (b)	Kuala Lumpur	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	We Do BV	Alienada		100%	100%
We Do Chile (‘We Do Chile’) (b)	Santiago do Chile	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	We Do	Alienada		100%	100%
We Do Technologies Egypt LLC (‘We Do Egypt’) (b)	Cairo	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	We Do BV We Do	Alienada		90% 10%	100%
We Do Technologies España - Sistemas de Informação, S.L. (‘We Do España’) (b)	Madrid	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	We Do	Alienada		100%	100%
We Do Technologies (UK) Limited (‘We Do UK’) (b)	Berkshire	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	We Do	Alienada		100%	100%
We Do Technologies Mexico, S de R.L. (‘We Do México’) (b)	Cidade do México	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	We Do We Do BV	Alienada		0,001% 99,999%	100%

* Percentagem efetiva de capital detido pela Sonaeacom

(a) Em novembro de 2019 foi efetuado um aumento de capital na Taikai, o qual a Sonae IM não subscreveu, resultando na diluição da sua participação e consequente perda de controlo e influência significativa na empresa. O investimento nesta empresa a 31 de dezembro de 2019 passou a ser registado em Investimentos ao justo valor através de outro rendimento integral.

(b) A 13 de agosto de 2019 a Sonae IM vendeu a totalidade das ações que detinha da We Do, com efeitos a 31 de julho de 2019.

(c) Fundo de Capital de Risco constituído em junho 2020.

Todas estas empresas foram incluídas na consolidação, pelo método de consolidação integral, conforme estabelecido pela IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas.

5. Alterações ocorridas no grupo

Durante o período findo em 30 de junho de 2020 e 2019, verificaram-se as seguintes alterações no grupo:

a) Aquisições

Participante	Participada	Data
2020		
Sonae IM	Sales Layer Tech, S.L. (‘Sales Layer’) (Nota 7)	mar-20
Fundo Bright Vector I	Portugate S.A. (‘Replai’) (Nota 7)	jun-20
2019		
Sonae IM	Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners Inovação e Internacionalização (‘Armilar I+I’) - reforço (Nota 6)	jan-19
Sonae IM	ViSenze Pte. Ltd (‘ViSenze’) (Nota 7)	fev-19
Sonae IM	Case on IT, S.L. (‘Case on IT’) (Nota 7)	fev-19
Sonae IM	CB-4, Ltd (‘CB-4’) (Nota 7)	fev-19
Fundo Bright Vector I	Automaise, Lda (‘Automaise’) (Nota 7)	mar-19
Fundo Bright Vector I	Social Disruption Marketing Agency, Lda (‘Swau’) (Nota 7)	abr-19
Sonae IM	Cellwise Wireless Technologies Ltd. (‘Cellwise’) (Nota 7)	mai-19
Bright	Fude, Inc. (‘Fude’) (Nota 7)	jun-19

b) Constituições

Participante	Participada	Data
2020		
Sonae IM e Sonaecom	Bright Tech Innovation I	jun-20

c) Alienações

Participante	Participada	Data
2019		
Sonae IM	Saphety	mar-19
Saphety	Saphety Brasil	mar-19
Saphety	Saphety Colombia	mar-19

Efeitos da alienação de subsidiárias nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas

Em março de 2019, as empresas que constituem o Grupo Saphety foram alienadas pelo montante de 8.580.809 euros (inclui o montante de 2.723.878 euros relativo a suprimentos) aos membros da sua equipa de Gestão, apoiados pela Oxy Capital. Em resultado do valor da venda e do desreconhecimento do Grupo Saphety, foi gerada uma mais valia de 4.933.947 euros, conforme segue:

	Grupo Saphety
(Montantes expressos em euros)	março 2019
Ativos desreconhecidos	
Ativos fixos tangíveis	(280.044)
Ativos intangíveis	(2.303.459)
Direitos de uso	(1.487.795)
Impostos diferidos ativos	(123.408)
Clientes	(2.725.770)
Outras dívidas de terceiros	(209.344)
Outros ativos correntes	(831.324)
Caixa e equivalentes de caixa	(257.712)
	(8.218.856)
Passivos desreconhecidos	
Empréstimos obtidos	154.202
Fornecedores	662.099
Outras dívidas a terceiros	597.649
Outros passivos	2.484.972
	3.898.922
Total dos ativos líquidos desreconhecidos	4.319.934
Total dos ativos líquidos desreconhecidos minoritários	(571.288)
Reservas cambiais	(101.784)
Total dos ativos líquidos desreconhecidos após minoritários e reservas cambiais	3.646.862
Contrapartida recebida	8.580.809
Ganho / (perda) resultante da alienação	4.933.947

d) Dissoluções

Participante	Participada	Data
2019		
Sonae IM	We Do Australia	mar-19
S21 Sec Gestion	S21 Sec Brasil	jun-19

e) Fusões

Em maio de 2019 efetivou-se um processo de fusão por absorção entre a sociedade incorporante S21 Sec Gestion, S.A. e a sociedade incorporada Nextel, S.A., tendo a S21 Sec Gestion, S.A. incorporado, com efeitos contabilísticos retroativos a 1 de janeiro de 2019, toda a atividade operacional desta sociedade, bem como a transferência global do património da Nextel ao seu valor contabilístico. Esta fusão não teve qualquer impacto ao nível das contas consolidadas da Sonaecom no período findo a 30 de junho de 2019.

6. Investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor na demonstração dos resultados em 30 de junho de 2020 e 2019 são as seguintes:

Sede social	Porcentagem de capital detido				Valor na demonstração dos resultados		
	30 junho 2020		30 junho 2019		30 junho 2020	30 junho 2019	
	Direto	Total	Direto	Total			
ZOPT, SGPS, S.A. ('ZOPT') (a)	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	10.555.528	20.656.000
Unipress - Centro Gráfico, Lda. ('Unipress')	Vila Nova de Gaia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	(17.591)	47.247
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, S.A. ('Rádio Nova')	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	(34.819)	25.411
Intelligent Big Data, S.L. ('Big Data') (b)	Gipuzcoa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	(526)	(113)
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners II (Armilar II)	Lisboa	50,74%	50,74%	50,74%	50,74%	137.923	135.627
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners III (Armilar III) (c)	Lisboa	42,80%	42,80%	42,73%	42,73%	328.922	(869.035)
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners Inovação e Internacionalização (Armilar I+)	Lisboa	38,25%	38,25%	38,25%	38,25%	(666.862)	(264.496)
Secucloud Network GmbH ('Secucloud')	Hamburgo	27,45%	27,45%	27,45%	27,45%	(90.928)	(524.314)
Probe.ly	Lisboa	21,21%	21,21%	21,21%	21,21%	4.385	(8.071)
Suricate Solutions	Luxemburgo	20,00%	11,84%	20,00%	11,84%	-	(16.356)
Alfaros SARL	Tunísia	40,00%	23,68%	40,00%	23,68%	-	(1.035)
Total						10.216.032	19.180.865

(a) Inclui a incorporação dos resultados das participadas proporcionalmente ao capital detido

(b) Empresa detida diretamente pela S21 Sec Gestion

(c) Em novembro de 2019 foi subscrito um aumento de capital de 206.295 euros respetivamente, resultando numa variação da participação e fetiva de 0,07%

Decorrente da legislação dos Fundos, a Sonaecom não detém o controlo dos mesmos, uma vez que não detém o controlo sobre a sua entidade gestora.

De acordo com a IFRS 11, a classificação dos investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos é determinada com base na existência de acordos parassociais que demonstrem e regulem o controlo conjunto. O Grupo detém empreendimentos conjuntos e empresas associadas conforme decomposição apresentada abaixo.

A divisão por empresa dos montantes incluídos no valor dos investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	30 junho 2020			31 dezembro 2019		
	Valor da proporção nos capitais	Goodwill	Total do investimento	Valor da proporção nos capitais	Goodwill	Total do investimento
Investimentos em empreendimentos conjuntos						
Zopt	561.906.864	87.527.500	649.434.364	554.696.744	87.527.500	642.224.244
Unipress	462.726	321.700	784.426	480.317	321.700	802.017
SIRS	14.626	-	14.626	14.626	-	14.626
	553.392.312	87.849.200	650.233.416	555.191.687	87.849.200	643.040.887
Investimentos em empresas associadas						
Armilar II	94.349.319	-	94.349.319	94.176.915	-	94.176.915
Armilar III	33.119.007	-	33.119.007	32.707.854	-	32.707.854
Armilar I+I	16.223.368	-	16.223.368	17.056.946	-	17.056.946
Secucloud	(2.450.566)	4.419.742	1.969.176	(2.359.638)	4.419.742	2.060.104
Probe.ly	(115.287)	297.168	181.881	(119.672)	297.168	177.496
Suricate Solutions	31.281	-	31.281	4.942	-	4.942
Alfaros SARL	4.938	-	4.938	31.278	-	31.278
	141.741.429	4.716.910	145.878.970	141.498.625	4.716.910	146.215.535
Total	695.133.741	92.566.110	796.112.386	696.690.312	92.566.110	789.256.422

O valor da demonstração de resultados da Zopt resulta do resultado líquido do período da NOS, do resultado líquido do período da Zopt e dos impactos em resultado do processo de alocação do justo valor aos ativos e passivos adquiridos pela Zopt.

Atendendo ao atual contexto de incerteza quanto ao nível de evolução e contágio da Covid-19 e conseqüente abrandamento económico, os planos de negócio elaborados, no exercício de 2019, encontram-se a ser revistos, sendo o potencial impacto difícil de projetar. Ao nível da participação da ZOPT, a mesma foi já impactada negativamente decorrente dos impactos negativos verificados em algumas áreas de negócio conforme descrito adiante.

Relativamente às participações financeiras da ZOPT na Finstar e ZAP Media (consolidado Finstar), é convicção do Conselho de Administração da NOS e da ZOPT que o arresto de património à Sra. Eng^a Isabel dos Santos, no caso concreto às participações por esta detidas na Finstar e ZAP Media (onde detém 70% do capital) não altera o perfil de controlo, neste caso controlo-conjunto tal como definido na IFRS 11, não sendo de esperar conseqüências relevantes para a gestão operacional das sociedades, para além de restrições na distribuição de dividendos nessas sociedades.

No dia 4 de abril de 2020, a SONAECOM foi informada pela sua participada ZOPT da comunicação por esta recebida do Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa ('Tribunal') de proceder ao arresto preventivo de 26,075% do capital social da NOS, correspondente a metade da participação social na NOS detida pela ZOPT e, indiretamente, pelas empresas Unitel International Holdings, BV e Kento Holding Limited", controladas pela Sra. Eng^a Isabel dos Santos. Nos termos da referida comunicação, as ações arrestadas (134.322.268,5 ações) ficariam privadas do exercício de direito de voto e do direito a receber dividendos, devendo estes últimos ser depositados na Caixa Geral de Depósitos, S.A. à ordem do Tribunal. A outra metade da participação da ZOPT no capital social da NOS, correspondente a idêntica percentagem de 26,075% — e que, pelo menos em linha com o critério utilizado pelo Tribunal, corporiza os 50% detidos na ZOPT pela SONAECOM — não foi objeto do arresto, nem os direitos que lhe são inerentes foram alvo de qualquer limitação.

Apesar de a ZOPT não ter sido notificada dos fundamentos do arresto preventivo, com base na informação preliminar que dispõem, é entendimento dos conselhos de administração da ZOPT e da SONAECOM que a medida de arresto decretada é ilegítima e ofende diversos direitos fundamentais da ZOPT, não sendo legalmente passível de determinar a privação de direitos de voto, nem sequer de inibir o titular das ações arrestadas de continuar a exercer esses direitos, privação essa que entendemos por isso, ser nula e de nenhum efeito. No dia 12 de junho de 2020, foi a ZOPT notificada do despacho proferido pelo Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa, que a autoriza a exercer o direito de voto correspondente aos 26,075% do capital social da NOS preventivamente arrestados à ordem do referido Tribunal. Esta notificação reforça o entendimento dos Conselhos de Administração da ZOPT e da Sonacom, segundo o qual as condições de controlo da ZOPT sobre a NOS estão cumpridas, e que aquela medida não terá efeitos materiais no controlo desta empresa.



No início de abril, a NOS anunciou que tinha celebrado um acordo com a Tofane Global, S.A.S. para a venda da totalidade do capital social da NOS International Carrier Services S.A. à iBasis, subsidiária inteiramente detida pela Tofane e outro, de prestação às empresas do Grupo NOS de serviços de wholesale de voz e SMS internacionais, que eram anteriormente prestados pela NOS ICS. A conclusão deste acordo estava sujeita à não oposição por parte da Autoridade da Concorrência. A concretização do referido acordo ocorreu em 29 de junho de 2020. O preço de venda ascendeu a 9,6 milhões de euros, cujo recebimento de 5,5 milhões de euros ocorrerá ao longo de 5 anos.

Durante o período findo em 30 de junho de 2020, decorrente da alienação da NOS ICS e respetiva classificação da empresa como uma unidade operacional descontinuada, os períodos comparativos, na demonstração consolidada dos resultados da NOS, foram reexpressos.

Provisões do Grupo ZOPT

A evolução nas provisões ocorridas durante o primeiro semestre de 2020 face a 31 de dezembro de 2019 foram as seguintes:

1. Ações da MEO contra a NOS Madeira e NOS Açores e da NOS SA contra a MEO

No início de março de 2020, as partes foram notificadas do agendamento de diligência judicial para o dia 17 de abril de 2020, com vista à programação dos atos a realizar na audiência final, ao estabelecimento do número de sessões e sua provável duração, bem como à designação das respetivas datas e, ainda, realização de tentativa de conciliação. Contudo, atento o período de contingência em que nos encontramos, a referida diligência judicial foi cancelada. É entendimento do Conselho de Administração, corroborado pelos advogados que acompanham o processo, de que existem, em termos formais e substantivos, boas probabilidades de a NOS SA poder obter vencimento na ação, até pelo facto de a MEO já ter sido condenada, pelos mesmos ilícitos, pela ANACOM, não sendo, contudo, possível determinar qual o desfecho da ação.

2. Ação intentada pela DECO

O processo já foi novamente redistribuído e a audiência prévia foi agendada para abril de 2020. Contudo, atento o período de contingência em que nos encontramos, a referida diligência judicial foi cancelada e reagendada para setembro de 2020. É convicção do Conselho de Administração que os argumentos utilizados pela autora não são procedentes, razão por que se acredita que do desfecho do processo não deverão resultar impactos significativos para as demonstrações financeiras do Grupo.

3. Penalidades Contratuais

Em 2020, decorrente da previsível redução acentuada da cobrança destas penalidades, como consequência direta do abrandamento da economia portuguesa decorrente das medidas adotadas para combate ao novo coronavírus Covid-19, a NOS reconheceu perdas de créditos esperadas da totalidade dos incumprimentos faturados a clientes e não provisionados, no montante de, aproximadamente, 7,0 milhões de euros.

Em 30 de junho de 2020, os valores faturados e por receber destas indemnizações ascende a 110,7 milhões de euros.

4. Contratos de cessão de direitos de transmissão de futebol

No período findo em 30 de junho de 2020, com o cancelamento da 2ª liga de futebol como consequência da pandemia Covid-19, o pagamento a estes clubes, no montante de 0,7 milhões de euros, encontra-se suspenso.



Outros Assuntos

Alienação da NOS Towering, S.A.

No dia 14 de abril de 2020, a NOS Comunicações, S.A. e a Cellnex Telecom, S.A. celebraram um acordo que tem por objeto a transmissão à Cellnex das ações representativas da totalidade do capital social da NOS Towering, S.A., compreendendo a venda de aproximadamente 2000 sites (torres e *rooftops*).

Na mesma data, as partes celebraram um acordo de longa duração para prestação, por parte da Cellnex, de serviços de hosting da rede ativa da NOS nas infraestruturas passivas adquiridas, pelo período de 15 anos renovável automaticamente por iguais períodos. Adicionalmente, o acordo prevê um aumento de perímetro de até 400 sites adicionais ao longo dos próximos 6 anos.

A concretização dos referidos acordos fica subordinada à satisfação das condições habituais neste tipo de transação, e ainda à não oposição por parte da Autoridade da Concorrência.

O valor potencial da transação poderá ascender a 550 milhões de euros ao longo dos próximos 6 anos, com um pagamento inicial de 375 milhões de euros. O impacto esperado no *Cash-flow* operacional pro-forma da NOS no primeiro ano é de aproximadamente 22 milhões de euros.

Este acordo permitirá à NOS continuar a otimizar e expandir a sua rede móvel de última geração, reforçando simultaneamente a sua capacidade de investimento na criação do valor de longo prazo para a empresa. Ao unir esforços com a Cellnex em Portugal, através desta parceria estratégica, a NOS garante as suas necessidades presentes e futuras em termos da sua infraestrutura móvel passiva. Para além deste acordo, a NOS continuará a perseguir outras oportunidades de otimização da eficiência do seu investimento.

A concretização desta operação, configurará um *sale and lease back*.

COVID-19

Com o surgimento, propagação e infeção do novo coronavírus (Covid-19), foram tomadas diversas medidas de contenção do vírus com impactos estimados muito significativos na economia portuguesa, assim como noutras economias, nomeadamente, limitações aos direitos de deslocação e encerramento de diversas instalações e estabelecimentos.

Trata-se de uma situação de extrema incerteza e muito dinâmica, o que torna extremamente difícil estimar impactos, os quais têm sempre de considerar vários cenários e inúmeras variáveis. Evidência dessa dificuldade, são as quedas históricas e volatilidade acentuada das bolsas, um pouco por todo o mundo.

Os impactos na ZOPT através da participação na NOS fizeram-se já sentir nos resultados do primeiro semestre de 2020, com uma queda da Receita, EBITDA e *Cash-flow* operacional consolidado de - 7,6% (- 54,9 milhões de euros); - 6,3% (- 20,8 milhões de euros) e - 6,6% (- 7,5 milhões de euros), respetivamente, que evidenciam uma redução de atividade em:

- (i) Cinemas e Audiovisuais: redução na afluência às salas de cinemas e encerramento desde o dia 16 de março, com adiamento na estreia de vários títulos;
- (ii) Roaming e tráfego internacional: reflexo das restrições de viagens e a forma como o vírus está disseminado em algumas regiões, a NOS apresentou um impacto negativo, quer nas receitas, quer nos custos de roaming e tráfego internacional;
- (iii) Vendas de equipamentos: com o encerramento de centros comerciais e restrições a deslocações, verificou-se uma redução na venda de telemóveis e equipamentos, que é parcialmente compensada com o aumento das vendas online (podendo, no longo prazo, existir um efeito positivo na evolução da adesão dos clientes aos canais digitais);
- (iv) Receitas de Dados móveis: as situações de quarentena e isolamento implicam um aumento de utilização das redes wireless, reduzindo a utilização de dados móveis; e,
- (v) Quebra nas receitas relacionadas com conteúdos premium de desporto e publicidade.

A NOS está empenhada em apoiar os seus clientes durante a atual crise de saúde pública COVID-19. Num momento em que muitos portugueses estão a alterar os seus hábitos e rotinas e a trabalhar de forma remota, manter os clientes ligados é o principal objetivo da NOS. Para tal, facilitou o acesso aos serviços, através de ofertas de dados, suspensão da mensalidade dos canais premium desportivos, reforço da capacidade de implementação de serviços empresariais e garantindo um atendimento com toda a segurança e proteção nas



nossas lojas, de forma a resguardar ao máximo os clientes, colaboradores e parceiros. A Rede de Telecomunicações da NOS suporta um conjunto de serviços base da nossa sociedade, nos quais se incluem o Sistema Nacional de Saúde. Neste contexto de emergência de saúde global COVID-19 a manutenção das comunicações dos Portugueses é uma tarefa fundamental.

Por outro lado, as projeções efetuadas para a economia portuguesa, levaram a uma reavaliação de projeções e estimativas, que se traduziram nos seguintes impactos reconhecidos no primeiro semestre de 2020 nas contas da NOS:

- (i) quebra significativa da receita relacionada com canais premium de desporto, que originou o reconhecimento de uma imparidade para o investimento financeiro da Sport TV no montante de 2,2 milhões de euros;
- (ii) tendo em conta igualmente os impactos negativos estimados com a propagação do novo coronavírus COVID-19 mais ainda a destabilização da economia angolana com a quebra da procura de petróleo, foram reconhecidas imparidades para o valor dos dividendos e outras contas a receber da subsidiária angolana Finstar, no montante de 4,6 milhões de euros;
- (iii) foi também efetuada uma revisão dos testes de imparidade, não se tendo concluído por qualquer indício de imparidade, quer no Goodwill, quer nouros tipos de ativos;
- (iv) reforço de perdas de créditos esperadas de contas a receber, no montante de, aproximadamente, 21,2 milhões de euros, decorrente da incorporação, no modelo de projeção de cobranças futuras, das novas projeções divulgadas pelo Banco de Portugal para o crescimento do PIB e Taxa de desemprego para os próximos 3 anos, e identificação de clientes particularmente afetados com a atual crise, nomeadamente, no negócio de cinemas;
- (v) reconhecimento de perdas de créditos esperadas da totalidade dos incumprimentos faturados a clientes e não provisionados, no montante de, aproximadamente, 7,0 milhões de euros, como consequência da previsível redução acentuada da sua cobrança;
- (vi) reconhecimento de perdas para contratos onerosos relacionados com conteúdos premium de desporto, no montante de 10,8 milhões de euros;
- (vii) e ainda perdas relacionadas com aquisição de diversos materiais de segurança para combate à propagação do novo coronavírus Covid-19, no montante de, aproximadamente, 2,4 milhões de euros;

Risco de liquidez e taxa de juro

Uma gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção de um nível adequado de caixa e equivalentes de caixa para fazer face às responsabilidades assumidas, associado à negociação de linhas de crédito com instituições financeiras.

Por este motivo, durante o primeiro trimestre de 2020, a NOS contratou 280 milhões de euros em novas linhas de crédito, das quais 100 milhões de euros serviram para liquidar linhas de crédito que se venciam em 2020, subsequente refinanciadas, e 180 milhões de euros reforçaram a disponibilidade de liquidez.

A 30 de junho de 2020, a maturidade média dos financiamentos do grupo NOS é de 2,7 anos, não se perspetivando qualquer incumprimento dos covenants decorrente da redução dos resultados projetada para o presente exercício.

Risco de crédito

O risco de crédito na NOS está relacionado, essencialmente, com créditos de serviços prestados a clientes, monitorizado numa base regular de negócio e para as quais são apuradas perdas de crédito esperadas considerando: i) o perfil de risco do cliente; ii) o prazo médio de recebimento; iii) a condição financeira do cliente; e iv) perspetiva futura de evolução da cobrança.

No semestre findo em 30 de junho de 2020, como consequência direta do abrandamento da economia portuguesa decorrente das medidas adotadas para combate ao novo coronavírus COVID-19, a NOS reconheceu perdas de créditos esperadas extraordinárias de 28,2 milhões de euros, incorporando, no modelo de projeção de cobranças futuras, as novas projeções divulgadas pelo Banco de Portugal para o crescimento do PIB e Taxa de desemprego para os próximos 3 anos.

Em termos de projeção de impactos futuros na NOS, estes dependerão da extensão, nomeadamente temporal, da propagação do vírus e das respetivas medidas de contenção, sendo difícil de prever a dimensão do impacto, sabendo, contudo que este ocorrerá nas áreas acima identificadas. A estrutura de capital da NOS encontra-se dentro do limiar de 2x a Dívida Financeira Líquida / EBITDA Após Pagamentos de Leasings (EBITDA – Pagamentos de Leasings (Capital e Juros)), pelo que é entendimento do Conselho de Administração da NOS que a empresa ultrapassará os impactos negativos provocados por esta crise, sem estar em causa a continuidade do negócio, convicção esta demonstrada com a manutenção da política remuneratória dos acionistas com o pagamento de dividendos no dia 3 de julho de 2020.

7. Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30 junho 2020	31 dezembro 2019
Arctic wolf	12.101.193	12.101.193
Ometria	8.095.987	8.095.987
Sixgill	5.415.162	5.415.162
Cellwize	5.357.593	5.357.593
CB4	4.368.720	4.368.720
ViSenze	3.459.140	5.260.238
Case on IT	2.930.744	2.930.744
Daisy Intelligence	2.406.623	2.406.623
Reblaze	2.352.438	2.352.438
Nextail	2.300.000	2.300.000
Sales Layer	2.500.358	-
ciValue	1.970.097	1.970.097
StyleSage	1.848.578	1.848.578
Jscrambler	1.250.000	1.250.000
Whitefantasy	640.804	640.804
Replai	600.000	-
Fyde	-	443.687
Outros	1.986.058	1.625.158
	59.583.495	58.367.022

Em 30 de junho de 2020, estes investimentos correspondem a participações em empresas não cotadas e nas quais o grupo não detém influência significativa.

No âmbito da IFRS 9 estes investimentos são classificados como 'Investimentos ao justo valor através de outro rendimento integral' pois estes investimentos são mantidos como investimentos estratégicos de longo prazo que não são expectáveis que sejam vendidos no curto e médio prazo e, por isso, foram designados de forma irrevogável como investimentos ao justo valor por outro rendimento integral. No caso dos investimentos inferiores a 1 ano o seu custo de aquisição foi considerado uma aproximação razoável do seu respetivo justo valor. Para os investimentos superiores a 1 ano as alterações subsequentes no justo valor são apresentadas através de outro rendimento integral.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019, a variação dos investimentos ao justo valor através de outro rendimento integral foi como segue:

	30 Junho 2020	30 Junho 2019
Saldo inicial	58.367.022	28.101.682
Aquisições/Reforços de Capital	3.275.358	12.016.171
Justo valor	(2.058.885)	-
Saldo final	59.583.495	40.117.853

Arctic Wolf

A ArcticWolf é uma empresa americana, pioneira global no mercado de SOC-as-a-Service com tecnologia de ponta para gestão de deteção e resposta (MDR), numa combinação única de tecnologia e serviços que rapidamente detetam e contêm ameaças. Os investidores tecnológicos americanos Lightspeed Venture Partners e Redpoint juntaram-se à Sonae IM e à Knollwood Investment Advisory na ronda de financiamento Série B. Durante 2018, a empresa fechou uma ronda de financiamento Série C de 45 milhões de dólares e, no final de 2019, lançou uma nova ronda Série D de 60 milhões de dólares, a qual foi encerrada no início de 2020 com uma valorização significativamente mais elevada. A Sonae IM participou em ambas as rondas, reforçando a sua participação.



Ometria

A Ometria é uma empresa inglesa detentora de uma plataforma de marketing assente em Inteligência Artificial e com a ambição de centralizar todas as comunicações entre os retalhistas e os seus clientes. Este investimento foi feito pela Sonae IM em 2017 numa ronda de financiamento de Série A, juntamente com vários investidores estratégicos (incluindo Summit Action, o fundo VC da Summit Series) e foi reforçado em 2019 durante uma ronda de financiamento de Série B.

Sixgill

Em dezembro de 2019, a Sonae IM investiu na Sixgill que é líder no mercado de inteligência de cibersegurança na deep e dark web. A Sixgill ajuda as empresas da Fortune 500, instituições financeiras, governos e autoridades policiais a protegerem as suas finanças, as suas redes e a sua reputação de cyber ataques que existem na deep, dark e surface webs. A sua plataforma de tecnologia avançada consegue automatizar todas as fases do ciclo de inteligência — recolha, análise e disseminação de dados — providenciando as organizações com informação única e acionável para proteger os seus ativos dos vários cenários de ameaças cibernéticas, os quais estão em constante evolução. A ronda de financiamento de 15 milhões de dólares foi liderada pela Sonae IM e pela REV Venture Partners, com a participação da Our Crowd, tendo ainda os anteriores investidores, a Elron e Terra Venture Partners, igualmente participado na ronda de investimento

Cellwize

A Cellwize é um fornecedor líder de soluções de automação e orquestração de redes móveis para empresas de telecomunicações, sediada em Israel. A Cellwize, através de uma plataforma de orquestração de serviço virtualizada, oferece soluções modulares para uma adoção ágil de capacidades para automação 'zero-touch' na rede. Suporta operações de rede, especialmente devido ao aumento na densidade e complexidade da rede, impulsionado pela adoção do 5G. A Sonae IM investiu numa ronda de 15 milhões de dólares, liderada pela Deutsche Telekom Capital Partners.

ViSenze

A Visenze é uma empresa sediada em Singapura que oferece soluções inteligentes de reconhecimento de imagem que facilitam a ação de pesquisa dos consumidores. Os retalhistas usam o ViSenze para converter imagens em oportunidades imediatas de busca de produtos, melhorando as taxas de conversão. As empresas de Media usam o ViSenze para transformar qualquer imagem ou vídeo numa oportunidade de retenção, gerando receita adicional. Em novembro de 2018 a Sonae IM co-liderou com a Gobi Partners uma ronda de financiamento Série C de 20 milhões de dólares que permitirá à empresa de inteligência artificial investir ainda mais na penetração entre fabricantes de smartphones, bem como em aplicações de consumo e de comunicação social.

CB4

A CB4 é uma empresa com sede em Israel que fornece uma solução de software de inteligência artificial patenteada para retalhistas de comércio tradicional para identificar e corrigir problemas operacionais críticos na loja. O investimento foi realizado em fevereiro de 2019, no âmbito de uma ronda de financiamento Série B de 16 milhões de dólares liderada pela Octopus Ventures e com a participação da Sonae IM. Os investidores existentes Sequoia Capital e Pereg Ventures também participaram na ronda.

Case on IT

A Case on IT é uma empresa espanhola que desenvolveu o Medux, uma solução de machine learning que permite a medição, prevenção e análise da qualidade dos serviços de rede fixa, móvel e televisão. O Medux mede a experiência do cliente em mercados que conjuntamente servem mais de 600 milhões de usuários em todo o mundo. A empresa lançou uma ronda de investimento Série B com a Sonae IM.

Daisy Intelligence

A Daisy Intelligence é uma plataforma tecnológica, baseada em inteligência artificial para equipas de retalhistas, focada na otimização de promoções e mix de preços com vista a um aumento drástico dos resultados do negócio. Em 2019, a Sonae IM, juntamente com a Framework Venture Partners, investiu numa ronda de financiamento Série A de 10 milhões de dólares Canadianos (cerca de 7 milhões de euros).

Reblaze

A Reblaze é uma empresa israelita que disponibiliza tecnologias de segurança patenteadas numa única plataforma, protegendo os ativos de ameaças na Internet. Em 2018, a empresa lançou uma ronda de investimento Série A, liderada pela Sonae IM juntamente com a JAL Ventures e a Data Point Capital.



Nextail

A Nextail é uma empresa espanhola que desenvolveu uma plataforma baseada em Cloud que combina inteligência artificial e análise prescritiva para melhorar os processos de gestão de stock e as operações de armazenamento dos retalhistas. Em 2018, a empresa lançou uma ronda de investimento Série A de 10,0 milhões de dólares, liderada pela empresa de capital de risco com sede em Londres e Amsterdão, KEEN Venture Partners LLP ("KEEN"), juntamente com a Sonae IM e a investidora atual Nauta Capital. O novo financiamento está a ser usado para acelerar o desenvolvimento de produtos e duplicar o tamanho da equipa, à medida que cresce internacionalmente.

ciValue

A ciValue é uma empresa israelita com escritórios em Nova Iorque, Paris e Telavive, e disponibiliza um produto cloud-based para marketing segmentado e um portal de fornecedores para retalhistas. A Sonae IM, juntamente com a Nielsen, liderou em 2018, uma ronda de investimento Série A de 6 milhões de dólares.

Sales Layer

A Sales Layer é uma empresa sediada em Espanha com uma solução de gestão de informação de produto (Product Information Management ou PIM) baseada em cloud, que ajuda as marcas e retalhistas a transformar os seus catálogos num centro de controlo digital, enriquecido e multicanal. A Sonae IM liderou recentemente a sua ronda de investimento Série A.

StyleSage

A Stylesage detém uma plataforma de análise estratégica SaaS que ajuda os retalhistas e marcas de moda, lar e beleza de todo o mundo na tomada de decisões críticas em pre, in e post season. A Stylesage extrai diariamente dados de produtos de sites de concorrentes de comércio eletrónico em todo o mundo. Depois, com tecnologia inovadora em machine learning e visual recognition, a Stylesage trata, organiza e analisa as enormes quantidades de dados recolhidos num *dashboard* baseado na *cloud* que permite às marcas e aos retalhistas tomarem decisões informadas e orientadas, em áreas como o planeamento de linhas, otimização de preços e expansão global.

Jscrambler

A Jscrambler é uma startup Portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações web ou mobile baseadas em JavaScript. A empresa lançou em 2018 uma ronda de investimento Série A, no montante de 2,3 milhões de dólares, a qual foi liderada pela Sonae IM, tendo a Portugal Ventures como co-investidora.

Whitefantasy

A empresa desenvolve soluções digitais e dedica-se a atividades de programação informática.

Replai

A Replai é uma empresa tecnológica baseada em inteligência artificial que utiliza algoritmos para reunir um conjunto de principais destaques de qualquer transmissão ao vivo, criando vídeos personalizados para cada rede social com o objetivo de maximizar audiências, gerando desta forma receita para patrocinadores e publicitários.

8. Vendas e prestações de serviços

Em 30 de junho de 2020 e 2019, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	2020	2019
Tecnologias	62.671.085	66.514.711
Media e outros	6.939.121	8.017.276
	69.610.206	74.531.987



O detalhe do rédito por reconhecer relativo a obrigações de desempenho de contratos com clientes não satisfeitas no período findo em 30 de junho de 2020, por tipo de contrato e segundo a sua duração, é como segue:

	Duração do contrato com o cliente				Total
	2020	2021	2022	>2022	
Tecnologias:					
Cibersegurança	4.050.587	6.442.612	3.563.265	2.316.799	16.373.263
Outros	23.559	23.559	-	-	47.118
Total do rédito de contratos com clientes	4.074.146	6.466.171	3.563.265	2.316.799	16.420.381

9. Partes relacionadas

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019, os saldos e transações mantidos com partes relacionadas respeitam, essencialmente, à atividade operacional do grupo, bem como à concessão e obtenção de empréstimos.

Os saldos e transações efetuados com entidades relacionadas durante os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019, foram os seguintes:

	Contas a receber	Contas a pagar	Aplicações de tesouraria	Outros ativos	Outros passivos	Saldos a 30 junho 2020 Empréstimos concedidos
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	3.881.303	4.797.055	-	914.598	11.948	-
Empresas conjuntamente controladas	6.056.754	407.894	4.700	13.355	211.323	-
Empresas associadas	-	-	-	1.372.295	-	-
Outras partes relacionadas	9.257.430	88.382	-	3.564.535	102.350	611.716
	19.195.488	5.293.331	4.700	5.864.783	325.622	611.716

	Contas a receber	Contas a pagar	Aplicações de tesouraria	Outros ativos	Outros passivos	Saldos a 30 junho 2019 Empréstimos concedidos
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	2.382.736	7.033.321	-	1.458.849	46.003	-
Empresas conjuntamente controladas	7.239.653	475.212	4.700	141.989	3.728.538	-
Empresas associadas	-	-	-	1.300.351	-	-
Outras partes relacionadas	11.605.175	182.476	-	1.708.870	818.188	-
	21.227.564	7.691.009	4.700	4.610.058	4.592.729	-

	Vendas e prestações de serviços	Fornecimento e serviços externos	Juros obtidos	Juros suportados	Transações a 30 junho 2020 Proveitos suplementares
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	18.191	158.011	314.212	-	-
Empresas conjuntamente controladas	6.526.046	376.438	81	-	127.000
Empresas associadas	-	-	31.018	-	1.668
Outras partes relacionadas	11.547.637	343.125	64.800	6.996	49.869
	18.091.875	877.574	410.112	6.996	178.537

	Vendas e prestações de serviços	Fornecimento e serviços externos	Juros obtidos	Juros suportados	Transações a 30 junho 2019 Proveitos suplementares
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	1.411	47.015	175.760	-	-
Empresas conjuntamente controladas	9.375.325	685.324	83	-	147.000
Empresas associadas	-	414	15.416	-	-
Outras partes relacionadas	14.047.493	479.160	24.603	65	99.007
	23.424.229	1.211.913	215.863	65	246.007

Durante o período findo em 30 de junho de 2020, a empresa distribuiu a título de dividendos o montante de 6.724.906 euros à Sonae (9.074.572 euros em 2019) e 16.107.239 euros à Sontel BV (21.735.069 euros em 2019).

Durante o período findo em 30 de junho de 2019, a empresa reconheceu o montante de 35.491.559 euros, referente a dividendos da Zopt.

As transações efetuadas entre empresas do grupo foram eliminadas no processo de consolidação, pelo que não são divulgadas nesta nota.



Todas as transações acima referidas foram efetuadas a preços de mercado.

As contas a receber e a pagar a empresas relacionadas, serão liquidadas em numerário e não se encontram cobertas por garantias.

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019, não foram reconhecidas perdas de imparidade em contas a receber de entidades relacionadas.

10. Informação por segmentos

Nos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019 foram identificados como segmentos de negócio os seguintes:

- Media;
- Tecnologias; e
- Atividades de Holding.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração os seguintes critérios/condições: o facto de serem unidades do grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é desenvolvida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são regularmente revistos pela gestão e sobre os quais esta toma decisões sobre, por exemplo, alocação de recursos, o facto de terem produtos/serviços semelhantes e ainda tendo em consideração o threshold quantitativo (conforme previsto na IFRS 8).

O segmento denominado “Atividade de Holding” engloba todas as operações realizadas pela empresa-mãe cuja atividade principal corresponde à gestão de participações sociais.

As restantes atividades do grupo, para além das acima identificadas, encontram-se classificadas como não alocadas.

As transações ocorridas nos exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 2019 inter-segmentos foram anuladas no processo de consolidação. Todas estas transações foram efetuadas a preços de mercado.

As transferências e transações entre segmentos são efetuadas nas condições comerciais e termos contratuais idênticos aos praticados para entidades terceiras, sendo na sua maioria relativas a juros de aplicações de tesouraria e fees de gestão.

A principal informação relativa aos segmentos de negócio existentes em 30 de junho de 2020 e 2019, preparada de acordo com as mesmas políticas e critérios contábilísticos adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, é como segue:

	Média		Tecnologias		Atividades de Holding		Sub-Total		Eliminações e outros		Total	
	jun/20	jun/19	jun/20	Jun/19 (reexpresso)	jun/20	jun/19	jun/20	jun/19 (reexpresso)	jun/20	jun/19 (reexpresso)	jun/20	jun/19 (reexpresso)
Proveitos:												
Vendas e Prestações de serviços (reexpresso)	6.482.561	7.951.258	62.870.853	66.306.182	171.250	179.537	69.524.664	74.436.977	85.542	95.010	69.610.206	74.531.987
Doutros proveitos operacionais (reexpresso)	224.480	316.607	801.927	642.987	19.925	1.066	1.090.840	1.112.401	151.344	(134.890)	1.092.017	964.104
Total de proveitos	6.707.041	8.267.865	63.672.780	66.949.169	191.175	180.603	70.570.996	75.397.637	236.886	(39.880)	70.702.223	75.496.091
Amortizações e depreciações (reexpresso)	(596.079)	(507.061)	(3.669.176)	(3.435.884)	(15.701)	(16.871)	(4.280.956)	(3.959.816)	(209.510)	(210.359)	(4.490.466)	(4.170.175)
Provisões e perdas de imparidade (reexpresso)	-	-	(52.939)	(59.341)	(64.139)	(22.784)	(117.078)	(82.125)	-	-	(117.078)	(82.125)
Resultado operacional do segmento	(1.917.544)	(1.405.662)	(5.110.970)	(6.457.477)	(696.821)	(679.432)	(7.725.335)	(8.542.571)	439.439	154.920	(7.285.896)	(8.387.651)
Juros obtidos (reexpresso)	9.436	2.664	93.084	173.495	488.123	456.428	590.643	632.587	(159.763)	(215.475)	430.880	417.112
Juros suportados (reexpresso)	(8.394)	(13.197)	(409.782)	(568.713)	(984)	(1.560)	(419.160)	(583.470)	100.210	237.930	(318.950)	(345.540)
Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (reexpresso)	(52.410)	72.657	(287.086)	(1.547.792)	10.555.528	20.656.000	10.216.032	19.180.865	-	-	10.216.032	19.180.865
Doutros resultados financeiros (reexpresso)	(5.638)	(2.075)	(567.203)	(27.670)	(1.643.188)	201.464	(2.216.029)	171.719	1.603.161	(223.079)	(612.868)	(51.360)
Impostos sobre o rendimento (reexpresso)	433.001	471.303	1.084.107	910.046	50.535	47.372	1.567.643	1.428.721	10.775	212.643	1.578.418	1.641.364
Resultado líquido consolidado do exercício (reexpresso)	(1.541.549)	(874.310)	(5.197.850)	(7.518.111)	8.753.193	20.680.272	2.013.794	12.287.851	1.993.822	166.939	4.007.616	12.454.790
Resultado líquido do exercício de operações descontinuadas	-	-	-	3.794.325	-	-	-	3.794.325	-	247.627	-	4.041.952
Atribuível a:												
Acionistas da empresa mãe (reexpresso)	(1.541.549)	(874.310)	(4.322.829)	(2.705.043)	8.753.193	20.680.272	2.888.815	17.100.919	2.006.142	370.226	4.894.957	17.471.145
Interesses que não controlam (reexpresso)	-	-	(875.021)	(1.018.743)	-	-	(875.021)	(1.018.743)	(12.320)	44.340	(887.341)	(974.403)
	jun/20	dez/19	jun/20	dez/19	jun/20	dez/19	jun/20	dez/19	jun/20	dez/19	jun/20	dez/19
Ativos:												
Ativos fixos tangíveis, intangíveis, direitos de uso e Goodwill	912.651	1.085.100	30.982.370	33.439.077	83.480	99.182	31.978.501	34.623.359	2.776.855	2.908.728	34.755.356	37.532.087
Inventários	254.194	230.916	48.477	9.445	-	-	302.671	240.361	-	-	302.671	240.361
Investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos	746.106	781.401	145.878.970	146.215.537	649.434.364	642.224.244	796.059.440	789.221.182	52.946	35.240	796.112.386	789.256.422
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	47.947	47.947	59.535.548	58.319.075	-	-	59.583.495	58.367.022	-	-	59.583.495	58.367.022
Doutros ativos não correntes e impostos diferidos ativos	484.405	155.743	10.717.322	8.652.419	89.319.836	82.520.603	100.521.562	91.328.765	(85.952.501)	(79.073.586)	14,569.061	12,255.179
Doutros ativos correntes do segmento	10.567.307	10.261.294	70.311.580	47,853,751	202,227,966	238,142,387	283,106,853	296,257,432	1,530,476	9,092,979	284,637,329	305,350,411
Passivos:												
Passivos do segmento	7.904.595	7.704.711	145.127.796	102.200.346	1.859.470	2.412.829	154.891.861	112.449.845	(16.855.144)	18.039.218	138.036.717	130.489.063
CAPEX	429.457	482.128	6.358.005	17.019.247	12.292.246	13.881.839	19.079.708	31.383.214	(12.259.992)	(13.128.844)	6.819.716	18.254.370



Durante os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019, as vendas e prestações de serviços dos segmentos foram como segue:

	Media	Tecnologias	Atividades de Holding
2020			
Media	-	143.617	-
Tecnologias	-	-	80.000
Atividades de Holding	-	1.453	-
Cientes externos	6.482.561	62.725.783	91.250
	6.482.561	62.870.853	171.250
2019			
Media	-	119.672	-
Tecnologias	35.000	-	79.905
Atividades de Holding	-	2.709	-
Cientes externos	7.916.258	66.183.801	99.632
	7.951.258	66.306.182	179.537

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019, as vendas e prestações de serviços dos segmentos de Media e Atividades de Holding foram obtidas predominantemente no mercado português, representando este mercado aproximadamente 97% e 100% do rédito, respetivamente.

Durante o período findo em 30 de junho de 2020, para o segmento Tecnologias, também o mercado português é preponderante, representando 61,9% do rédito (65,6% em 2019) seguido do mercado espanhol representando 22,94% do rédito (18,87% em 2019).

11. Outros Assuntos

O 1S20 foi marcado pelo surgimento da pandemia COVID-19 na Europa e o subsequente confinamento formal nacional declarado a 18 de março. O alívio gradual das restrições foi anunciado desde meados de maio, mas num ambiente económico difícil e desafiante.

Os impactos financeiros e operacionais são distintos em diferentes segmentos e, até ao momento, as operações dos negócios do Grupo foram afetadas em níveis muito diferentes:

- A área de tecnologia não sentiu impactos significativos decorrentes desta situação nos resultados do 1S20, exceto uma desaceleração nas receitas de Professional Services, na revenda de tecnologia (quer pela redução na procura, quer pela quebra no abastecimento) e no ritmo da atividade comercial de novos negócios.
- Na NOS, os principais impactos operacionais da pandemia nas receitas do 1S20 foram sentidos nomeadamente em: i) Exibição Cinematográfica e Audiovisuais: encerramento completo dos cinemas NOS em 16 de março e adiamento de diversas estreias de filmes; ii) Roaming e chamadas internacionais: o tráfego e as receitas foram impactados pelas restrições impostas às viagens internacionais; iii) Canais de desporto premium: redução nas receitas, devido à oferta das mensalidades, dada a ausência de eventos desportivos em direto; e iv) Equipamentos: quebra nas vendas devido ao encerramento de toda a atividade de retalho, nomeadamente de centros comerciais e restrições gerais à circulação.
- A atividade do Público foi materialmente impactada, nomeadamente a venda de jornais, com o fecho da maioria dos pontos de venda, e as receitas de publicidade.

O potencial impacto que esta situação possa ter depende do nível de evolução e contágio do vírus, sendo difícil efetuar projeções. No entanto, nesta fase, apesar do abrandamento progressivo das medidas restritivas na Europa, a possibilidade de um segundo bloqueio e a consequente crise financeira, ainda fazem prever um segundo semestre desafiante.

No entanto, atendendo à estrutura de capitais da sociedade, com um valor relevante em caixa e depósitos bancários e reduzido montante de dívida remunerada, não se estimam alterações materiais na liquidez da Sociedade. Além disso, a Sonaecom continuará a implementar todas as medidas que se considerem adequadas para minimizar os seus impactos, em linha com a recomendação das entidades competentes e no melhor interesse de todos os nossos *stakeholders*.



12. Eventos Subsequentes

Alienação da NOS Towering, S.A.

Em 7 de julho de 2020, a Autoridade da Concorrência comunicou a sua não oposição ao acordo assinado em abril entre a NOS Comunicações e a Cellnex para a venda de 100% da NOS Towering (Nota 6).

A Sonaecom SGPS está admitida à negociação na Euronext Stock Exchange. Informação sobre a sociedade pode também ser consultada na Reuters através do símbolo SNC.LS e na Bloomberg através do símbolo SNC:PL.

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação do setor das telecomunicações, condições económicas e alterações da concorrência. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como "acredita", "espera", "antecipa", "projeta", "procura", "estima", "futuro" ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os utilizadores deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no website da Sonaecom

www.sonaecom.pt

Contacto para os Investidores
investor.relations@sonaecom.pt

Tlf: +351 22 013 23 49